

Figueira também é líder



O Figueirense venceu ontem o Paisandu por dois a zero, passando a ocupar a liderança do segundo turno, ao lado do Juventus, que empatou em Blumenau com o Palmeiras. O Figueira jogou em Brusque, num campo sem condições, e com o juiz (Moacyr Tirloni), fazendo uma de suas piores atuações do campeonato (P. 14).

Deu Avaí na Capital



Com um gol de Toninho, assinalado aos 22 minutos do segundo tempo, o Avaí venceu ontem o Caxias e agora tem chances de conseguir a primeira classificação do segundo turno. Apesar do péssimo estado do gramado de Adolfo Konder, o jogo foi bom, sem retransa, e com lances em profundidade e objetivos (P. 15).



O dono do hotel diz que o aparelho está bom

Músico morre em hotel: gás

Página 10

O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 13 de agosto de 1973 - No. 17.301 - Cr\$ 0,80



Circular é a vida do popular Lira

O Circular já é parte de sua vida, pois nessa linha ele já trabalha há 27 anos, tendo percorrido uma distância correspondente a uma viagem de ida e volta à Lua. Ele é o Lira. (Pag. 3).

ARGENTINA

A União Cívica Radical concluiu ontem sua convenção nacional, lançando Ricardo Balbin para a Presidência e Fernando De La Rúa para a vice-presidência.

União Cívica Radical lança Balbin para a Presidência

A União Cívica Radical — UCR —, o segundo partido argentino, proclamou ontem pela quarta vez em 22 anos a candidatura presidencial de seu maior dirigente, Ricardo Balbin, que se constitui assim no principal adversário de Juan Peron nas eleições de 23 de setembro.

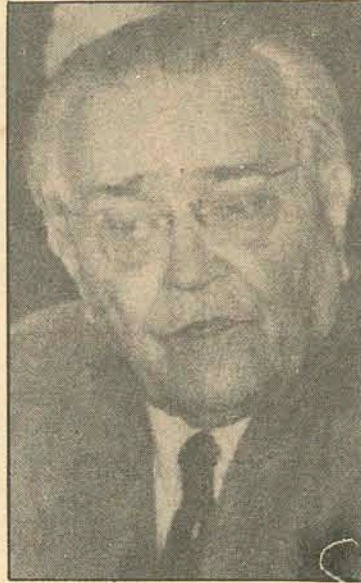
O jovem senador Fernando De La Rúa, de 34 anos, foi nomeado candidato à vice-presidência pela convenção nacional do radicalismo, que se encerrou na manhã de ontem, após mais de 12 horas de deliberações.

Anteontem, o peronismo anunciou oficialmente que Peron e sua terceira esposa, Isabel Martinez, haviam aceitado as candidaturas para Presidente e Vice-Presidente, indicadas há uma semana pela convenção partidária.

O clima eleitoral argentino ficou, finalmente, esclarecido, depois de várias semanas de expectativa devido a versões de que

Peron convidaria Balbin, de 69 anos, para integrar uma fórmula eleitoral mista. A aprovação da fórmula peronista, segundo alguns círculos políticos de Buenos Aires, foi recebida anteontem como "um balde de água fria" por muitos delegados do radicalismo, que tinham a esperança de que no último momento Peron fizesse o esperado oferecimento a Balbin.

Esta será a segunda vez que Balbin enfrenta Peron nas urnas, e a quarta em que o veterano líder radical é apontado candidato presidencial por seu partido. Em 1951, ele foi vencido por Peron, que se apresentava para seu segundo período. Em 1958, foi derrotado por seu ex-correligionário Arturo Frondizi, que chegou à Presidência com o apoio do então proscrito peronismo. Finalmente, no dia 11 de março deste ano, Balbin sofreu sua terceira derrota diante do candidato peronista Hector Cam-



Ricardo Balbin: pela 4a. vez

pora, que, com sua renúncia, no dia 13 de julho, provocou as novas eleições.

AS CHAPAS

São quatro as chapas presidenciais apontadas até o momento para as eleições de setembro. O prazo legal para oficializar

candidaturas vence no dia 24 de agosto e, uma semana antes, será encerrado o prazo para inscrever alianças ou coalizões. Peron e Isabel são candidatos do peronismo. Balbin e De La Rúa integram a chapa radical. Francisco Manrique e Rafael Martinez Reymonda foram indicados na madrugada de ontem pela coalizão de centro-direita, Aliança Popular Federalista, que ocupou o terceiro lugar nas eleições de março. Por último, o pequeno Partido Socialista dos Trabalhadores, da esquerda radical, proclamou as candidaturas de Juan Carlos Coral e Francisco Paez. Coral ocupou o penúltimo lugar em março entre os nove candidatos presidenciais, com 0,62 por cento da votação.

DEFINIÇÕES

Os grupos de esquerda, concentrados na Aliança Popular Revolucionária — APR —, que ocuparam o quarto lugar nas eleições de março, ainda não de-

cidaram que atitude tomarão quanto ao pleito de setembro. São eles o Partido Intransigente, do ex-candidato presidencial da APR, Oscar Allende, o Partido Comunista, o Partido Revolucionário Cristão e a União do Povo Avante. Os intransigentes realizarão sua convenção no dia 17 deste mês, e os comunistas de 20 a 24. Entretanto, parecia intenção das esquerdas não apresentarem candidatos. Em geral, havia predisposição para apoiar Peron, mas a designação de Isabel Martinez para a Vice-Presidência torna mais difícil a decisão. Ela está ligada aos grupos direitistas do peronismo e encontra resistência na corrente revolucionária esquerdista do justicialismo, a qual mantém boas relações com a APR. Alguns grupos esquerdistas tentam convencer o dirigente sindical Agustin Tosco a apresentar sua candidatura, mas este mostra-se indeciso, alegando várias razões.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário — conjunto, 1 — 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Repreães — Rua Aurora, 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Repreães — Av. Amazonas, 314 — Sala 907; Salvador: Repreães — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Mal. Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso: domingos — Cr\$ 1,00 e dias úteis — Cr\$ 0,80. Assinatura: anual — Cr\$ 160,00 e semestral — Cr\$ 90,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Chile

Polícia intervém com gases em manifestação de mulheres

Forças policiais dispersaram com jatos de água e bombas de gás lacrimogênio cerca de 2.000 mulheres e familiares dos motoristas em greve, que realizavam uma manifestação diante do palácio do Governo.

O advogado da Confederação Nacional dos Proprietários de Caminhões, Juan Esteban Manriquez, disse que várias mulheres ficaram feridas na ação policial. Acrescentou que o fato poderá atrapalhar as possibilidades de um acordo entre grevistas e o Governo, para findar o conflito que já dura três semanas. As 18 horas de ontem venceu o prazo do Governo para que os grevistas pusessem fim à paralisação dos transportes.

Manriquez declarou: "As mulheres estavam realizando sua manifestação pacificamente e até diria que com ar festivo". Pouco depois do meio-dia, algumas pessoas que passaram pelo local insultaram as mulheres. Os proprietários de caminhões saíram em defesa de suas mulheres, produzindo-se um conflito. A po-

lícia, continuou Manriquez, interveio e prendeu três motoristas. Na luta estiveram presentes cerca de 50 a 60 policiais, com dois caminhões lança-água, "e iniciaram uma vandálica repressão". Os incidentes se prolongaram por mais de duas horas.

DEMISSÃO

Por outro lado, o Presidente Allende demitiu ontem o interventor civil de transportes Jaime Faivovich e designou em seu lugar um general de divisão, na tentativa de resolver a greve.

A demissão de Faivovich era exigida pelos grevistas para que pusessem fim à paralisação. O presidente da Confederação Nacional do Transporte Terrestre, Juan Jara, disse que o Ministro de Obras Públicas e Transporte, general Cesar Ruiz, lhe comunicou a designação de um general, cujo nome ainda não foi divulgado. Jara declarou que o anúncio de Ruiz "criou uma nova situação", que seria examinada por todos os dirigentes grevistas.

Conselho de Segurança da ONU julga o sequestro israelense

O Conselho de Segurança da ONU convocou oficialmente uma reunião para hoje às 16 horas (hora de Brasília), para debater a interceptação de um avião comercial no espaço aéreo libanês por aviões israelenses, disse ontem a delegação dos Estados Unidos.

O embaixador norte-americano John Scali, presidente do Conselho no mês de agosto, convocou os 14 membros neste fim de semana.

O Líbano solicitou anteontem a reunião devido à "gravidade do incidente". Caças israelenses interceptaram na sexta-feira à noite

um avião fretado pelo Iraque, com tripulação libanesa e 74 passageiros, obrigando-o a aterrisar numa base de Israel, onde os passageiros foram interrogados e liberados horas depois.

O ministro da Defesa israelense, Moshe Dayan, reconheceu mais tarde que a operação foi realizada com o objetivo de sequestrar importantes líderes guerrilheiros que se supunha estivessem a bordo do avião, mas fracassou. Os dirigentes palestinos, entre eles Georges Habashe, da Frente Popular de Libertação da Palestina, não se encontravam a bordo.

Camboja: os últimos bombardeios

Aviões norte-americanos, em suas últimas operações antes de terminarem os bombardeios aéreos no Camboja, na quarta-feira, realizaram ontem uma série de incursões ao redor da Phnom Penh, durante todo o dia, fazendo estremecer os prédios da cidade.

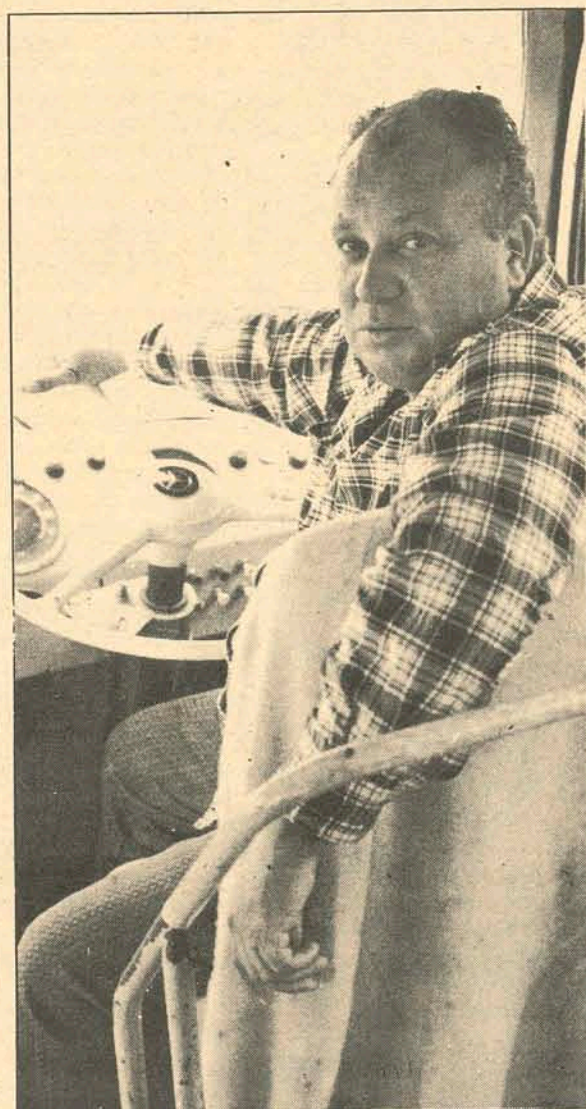
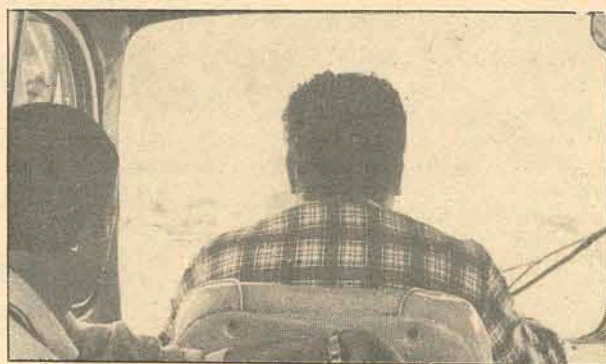
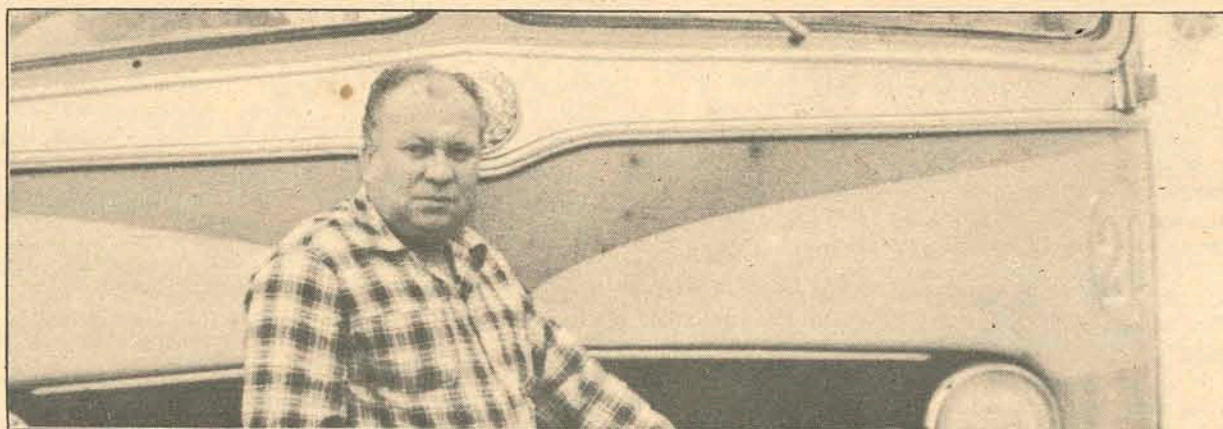
Enquanto a atenção se concentrava na sorte de Phnom Penh e seus 1,5 milhões de habitantes, além do grande número de refugiados, forças comunistas lançaram um novo ataque ao norte da capital, ao longo do entroncamento das rodovias 6 e 7, cercando a capital distrital de Skoun. As violentas arremetidas comunistas forçaram as tropas governistas a abandonar algumas posições.

O primeiro-ministro cambojano, In Tam, disse que "o término dos bombardeios norte-americanos não constitui um grande problema, porque o presidente Nixon disse que sempre ajudará a nossa República".

O circular destino de Lira

Não há na cidade quem não o conheça. Mesmo aqueles que há muitos anos dispõem de condução própria e nunca se submeteram ao "sacrifício" de pegar um ônibus. Seu nome é Ari Batista, mas todos o chamam mesmo é pelo sobrenome: Lira, o motorista do Circular, torcedor fanático do Botafogo e uma das figuras mais populares de Florianópolis. Bom papo, sempre bem humorado — apesar dos incômodos da profissão — Lira serviu de tema para a reportagem de hoje de O ESTADO.

Raul Caldas F o



Existe em Florianópolis um motorista de ônibus que já se tornou figura folclórica. Seu nome: Ari Batista Lira, o famoso Lira (que não é apelido, como muita gente pensa) do Circular. Há mais de vinte anos motorista dessa linha, ele e o Circular formam um elo indissolúvel. É quase impossível imaginá-lo dirigindo qualquer outro ônibus, ou qualquer outro veículo. Na verdade Lira e Circular formam, hoje em dia, uma só imagem. Impossível dissociá-los. Lira é o Circular e o Circular é o Lira. Suas voltas circulares (mais de 730.000 km) dariam para ele já ter ido à lua e voltado e dado algumas voltas ao mundo. Segundo a nossa estatística (que não tem a pretensão tecnicista de ser ultra-precisa) ele já deu mais de cem mil voltas de Circular (sabem lá o que é isso?). Mas ele não se preocupa muito com esses fatos. Considera-se um sujeito feliz, amigo de todos os seus passageiros (principalmente colegiais), fanático torcedor do Botafogo. Fala atropelando as palavras, gagueja um pouco, especialmente quando o assunto é futebol e acha que o negócio é conservar o bom humor. E assim vai levando a vida: circulando, circulando muito.

Em 1952 eu pegava o ônibus Circular das sete e trinta, para ir à aula no Colégio Catarinense. Acontece que, devido ao intenso movimento colegial daquele horário, foi necessária a inclusão de outro ônibus da mesma linha, que saía do ponto logo depois e quase só levava a gurizada. Seu motorista: um louro bonachão, de cabelos crespos, chamado Lira (Só agora vim a saber que "Lira" não é apelido). E os jovens só queriam "viajar" com o Lira, o único motorista que aceitava com um incrível bom humor a zoeira reinante naquele horário. E o Lira, em pouco tempo, tornou-se mais uma figura pitoresca da cidade, mais um personagem desta Ilha de casos e ocassos raros. (Quem, que habitualmente anda naquela linha, ou mesmo ocasionalmente, não o conhece?)

Mas isso foi há vinte anos atrás. Lira então recém iniciava os seus circuitos. Hoje ele ainda está lá. Mais gordo, menos bem humorado, mas o mesmo Lira, fanático torcedor do Botafogo, o único motorista que tem a total liberdade de conversar durante todo o trajeto, com os seus passageiros, quase todos seus velhos conhecidos, "pessoas quase da família". Segundo os comentários ilhéus (não totalmente destituídos de crédito) os ônibus, já estão tão acostumados com o motorista, que podem fazer o trajeto sozinhos. Ele apenas vai junto, para qualquer emergência.

Mas quantas voltas de Circular será que ele já deu? É uma pergunta que muita gente faz. E ele responde: "Bem, nunca contei, mas acho que já daria para ir e voltar à lua muitas vezes". Nós, entretanto, contamos e verificamos que ele realmente tem razão (ver estatística).

Mas vinte anos dando voltas circulares, será que não cansa? "Até que não" — ele diz — "nem sinto direito que já passou tanto tempo, parece que foi ontem... e é até bem legal" — acrescenta com sua voz gaguejante — "conheço as ruas como a palma da minha mão e conheço quase todos os passageiros."

Mas já imaginaram, mais de cem mil voltas de Circular, mais de cem mil vezes o mesmo trajeto (ou ao inverso). Parece até um conto de Frans Kafka, me disse um amigo, ou um castigo divino, me disse outro. Mas Lira não pensa nada disso. Para ele o Circular é um prolongamento de sua própria casa, onde ele fica totalmente a vontade, muita na sua.

A TRAJETÓRIA DO LIRA
Para quem conhece o Lira há tanto tempo dirigindo o Circular é quase impossível imaginá-lo motorista de qualquer outro veículo. Mas o seu primeiro emprego foi de motorista de caminhão. Nessa época (1947-1950) ele conheceu todo o Estado de Santa Catarina e também diversos Estados brasileiros. Aprendeu a dirigir quando serviu na Base Aérea de Florianópolis. Seu nome todo é Ari Batista Lira, nascido aqui mesmo "nesta ilha maravilhosa" conforme as suas palavras, no bairro da Trindade, em 1926. Tem portanto, atualmente, 47 anos. É motorista profissional desde 1947. Em 1952 entrou para a Viação Veras (depois Empresa Florianópolis e Viação Taner) logo depois, foi designa-

do para dirigir o Circular "contra", aquele que, como o designativo indica, faz o percurso ao contrário. Depois foi escalado para a linha Avenida Mauro Ramos. E, inalmente, para o Circular "certo", hoje dividido em três categorias "A", "B" e "C". Foi quando ele realmente se popularizou e tornou-se a figura conhecida que é até hoje. Durante todos estes anos ele continuou fazendo algumas variações em torno destas três linhas. Mas se adaptou tanto ao Circular que nunca mais se desligou desse trajeto. Quando, há algum tempo atrás, ele quebrou o pé e ficou um mês sem aparecer, os passageiros já reclamavam a sua falta e perguntavam se ele tinha deixado a linha. O Lira, por sua vez, conhece a maioria dos seus circulantes, sabe onde eles moram, quais os clubes que eles torcem. É uma de suas maiores angústias é, quando Botafogo perde, ter que enfrentar os seus "adversários", na segunda-feira de manhã. Esses são os únicos dias que ele não tem vontade de trabalhar, "porque o pessoal me goza muito. Mas quando o Botafogo ganha, aí já viu, né..."

Às vezes Lira faz também o papel de cicerone, dando indicações e mostrando as belezas da ilha para turistas e pessoas de fora, que pegam o ônibus para fazer a volta completa. E ele diz que fica muito contente quando isso acontece.

— É que eu gosto muito da cidade, pra mim é a melhor cidade do mundo, a mais bonita, sacumê...

LIRA E O TRÂNSITO

Durante todo esse período dirigindo o Circular, Lira só deu duas esbarradas. Mas não gosta muito de falar nisso porque dá azar — "deixa isso prá lá e vamos prá outros assuntos". Quanto ao fato de ele pegar passageiros fora dos pontos, ou esperá-los na porta de suas casas, conforme o repórter ouviu dizer, ele afirma que "isso é conversa. Eu só apinho passageiros fora do ponto quando são muito meus amigos, mas mesmo assim não paro, o cara tem de pegar o carro andando, aí isso é com ele..." Com relação ao trânsito de Florianópolis ele acha (como todo mundo, aliás) que já foi muito melhor.

— É, a cidade tá crescendo muito e tá tudo muito enrolado.

E lembra-se, com uma certa saudade, dos tempos em que dirigir aqui era uma tranquilidade:

— Pouco movimento, pouca correria nas ruas, a gente podia dirigir sem muita preocupação. Mas hoje não dá mais, com essa montoeira de carros que andam por aí. E como dá barbeiro. Principalmente as mulheres. Quando vejo uma no volante já fico meio assim, meio com medo, opa, lá vem uma!

— Que é isso, Lira, — disse o repórter — você é contra elas?

— Quer dizer, nem todas, né, algumas até que dirigem direitinho... mas é sempre bom tomar cuidado.

DIA A DIA, NOITE E DIA

Cada percurso do Circular leva de 25 a 30 minutos, quando o tráfego está bom.

— Mas em certas horas, ali pelo meio-dia e pelas seis horas da tarde, é uma desgraça. Ninguém entende ninguém e o pessoal daqui não é muito de respeitar as leis, não. Mas a gente vai levanta-

do, porque não há outro jeito.

Lira trabalha um dia sim, um dia não. Entra às 12 horas, larga (o termo usado pelos motoristas de ônibus) às 23 horas e pega novamente às 6 horas da manhã e vai até as 12. E nos dias de folga?

— Bem, fico em casa, lendo um jornalzinho de esporte, ou ouvindo rádio, ou vendo televisão. Ou então venho tomar um ferrinho aqui no Bar do Radialista (onde parte da entrevista foi feita — NR) e bater um papo com os amigos, quase sempre sobre futebol, que é o assunto que mais me interessa.

DESTINO CERTO

Lira mora na Prainha, é casado e tem três filhos, duas meninas e um rapaz. Diz que se dá muito bem com eles e que a ra-

paziada hoje em dia é muito legal.

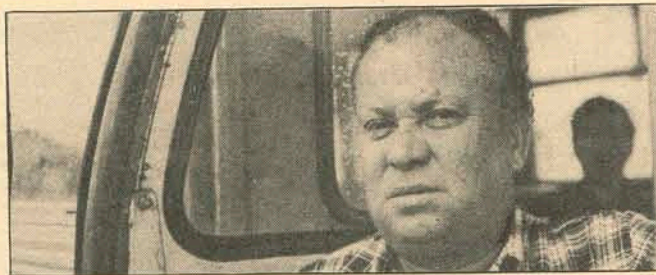
— Gosto muito do pessoal novo, por isso sempre me dei muito bem com estudantes e com a gurizada que anda no ônibus. Nunca tive nenhum problema com eles. Sempre me trataram bem e sempre me respeitaram. Porque no ônibus pode se brincar, mas tem que haver respeito também. Porque os passageiros mais velhos, tem muitos que não gostam da barulhada que a rapaziada faz, por isso a gente tem que controlar. E no fim dá tudo certo. Já acompanhei também muito namorinho, aqui neste ônibus, nas saídas das aulas, ou aos domingos, quando eles vêm dar volta de Circular, depois do cinema. Conheci namoradinhos que hoje já são casados, com filhos já crescidinhos e continuam frequen-

tando o ônibus. Por isso que digo que é quase como uma família.

E por ser tão amigo dos estudantes uma escola recentemente escolheu a sua vida como tema de um trabalho. Ele passou então dias e dias batendo papo e contando coisas para um grupo de jovens. E dia que gostou muito da experiência.

Assim é o Lira, cuja vida, indissolúvelmente ligada ao "Circular", está também, incorporada à vida da Cidade. Enquanto o mundo dá as suas voltas, seguindo a inexorável lei do tempo, Lira prossegue tranquilamente com as suas voltas circulares pela Ilha de Nossa Senhora do Desterro.

— "Foi esse o destino que Deus me deu".



Amigo da maioria dos passageiros que transporta, Lira com eles conversa com total liberdade, o que lhe permite conhecer detalhes da vida de muita gente. Motorista desde 1947, começou a trabalhar em caminhão e passou a fazer a linha Circular — hoje um prolongamento de sua vida — aos 26 anos. Hoje está com 47. Trabalha um dia e descansa outro. Detesta dirigir às segundas-feiras, principalmente quando o Botafogo perde. Aí tem que aturar as gozações.

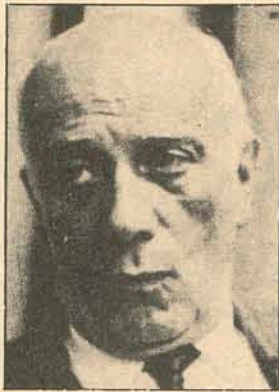
Estatística do Lira

Trabalha há 21 anos no Circular — corresponde a 7.665 dias.
Como trabalha um dia sim e outro não, divide-se por 2 termos — 3.832 dias.
Nos 21 anos tirou 21 férias de 20 dias úteis cada uma perfazem 420 dias.
Diminuído de 3.832 os 420 dias temos 3.412 dias de trabalho.
Ele trabalha das 6 às 12 e das 12 às 23 horas, dando uma volta em cada meia hora.
Assim, dá 34 voltas por dia.
Cada volta leva 25 minutos, aproximadamente. Conclui-se daí que:
Lira circulou durante 2.900.200 minutos ou 48.336 horas (aproximadamente) 34vx3412dx25m) e fez um total de 116.008 voltas (34 por dia x 3412 dias de trabalho).
Cada volta tem 6,3 km.
116.008v x 6,3 km = 730.850,400 km já rodados no Circular aproximados, naturalmente)



Ulisses Guimarães,
Presidente do MDB,
aceitou ser candidato à
Presidência da República
pelo Diretório Distrital
de Barra Funda.

Ulisses aceita ser o candidato



O Deputado Ulisses Guimarães, Presidente Nacional do MDB, aceitou ontem o lançamento de sua candidatura à Presidência da República pelo Diretório Distrital de Barra Funda, em São Paulo.

O candidato a Vice-Presidente é o Sr. Manoel Antônio Antunes presidente do Diretório, que pediu ao presidente do partido oposicionista para "banir do programa partidário a reivindicação do direito de voto ao analfabeto", no que foi atendido pelo Sr. Ulisses Guimarães.

A iniciativa da chapa é da Comissão Provisória do MDB, que tomou posse na mesma cerimônia de lançamento dos candidatos do Diretório. Névio Barbosa, Secretário da segunda frente emedebista, ressaltou que "enquanto de Norte a Sul o MDB se propõe a candidaturas do partido à presidência, somente a segunda frente conseguiu lançar uma chapa completa."

Noite de Iemanjá reune em Santos 35 mil pessoas

Até as 7 horas da manhã de ontem, cerca de 35 mil pessoas de vários estados, comemoravam na Praia do Gonzaga, a décima primeira noite de Iemanjá, promovida pela União Espírita Santista e que teve como figura de destaque a "Mãe-de-Santo" baiana, Rosa Maria da Purificação, de 138 anos.

A "Mãe Preta" Sabina celebrou o casamento de Solange Weshi e Alexandre dos Santos que receberam, durante a cerimônia, duas taças de vinho das quais eles beberam a metade antes da umbandista colocar dentro as alianças. Para a festa foram necessários duzentos ônibus para o transporte dos participantes.

Olinda se prepara para enfrentar as "ressacas".

Os moradores da ilha de Maruim, em Olinda, estão se preparando para enfrentar, esta semana, as piores ressacas do ano. Segundo dados fornecidos pelo porto de Recife à Prefeitura, estão previstas para os dias 15 e 16 as marés mais altas do mês de agosto, atingindo até 2 metros e 45 centímetros de altura. Foram colocados de sobre-aviso trabalhadores e viaturas da prefeitura, além de soldados do corpo de bombeiros, prontos para entrar em ação a qualquer momento.

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, entretanto, não acredita no perigo das ressacas, asseverando que o cais de enrocamento, erguido na Praia dos Milagres, constitui sólido sistema de defesa, capaz de evitar que as águas do mar ofereçam qualquer perigo à 2.000 famílias residentes na região.

Vereador do MDB denuncia pressões em faculdade

Os novos dirigentes do Diretório Acadêmico da Faculdade de Olinda, cidade próxima a Recife, eleitos na última semana, estão impedidos de tomar posse em seus cargos, por decisão do seu Diretor, professor Inácio de Barros Melo.

A medida do diretor da faculdade ocorreu em represália pela derrota sofrida pela chapa da situação, segundo declarações feitas pelo vereador João de Lima Neto, durante sessão realizada na Câmara daquele município na última semana.

Em seu discurso-denúncia, salientou o representante do MDB que "o diretor da Escola de Direito vem pressionando os estudantes, ameaçando-os de expulsão e de aplicar o Decreto 477, que prevê a cassação dos estudos aos que recusarem apoio à sua chapa".

Parlamentares da ARENA descontentes com nova orientação

Espera-se para esta semana manifestações de desgosto de parlamentares da ARENA à nova orientação que está sendo imprimida ao partido pelo Senador Petrônio Portela, principalmente pela sua decisão de não mais submeter à Convenção Nacional, que será realizada em setembro, a reforma do Programa Partidário.

O trabalho preliminar foi concluído em junho, dele encarregando-se uma comissão especial criada pelo ex-senador Filinto Müller, presidida pelo deputado José Bonifácio e funcionando como relator-geral o senador Virgílio Távora. Cópias do ante-projeto da reforma do programa partidário foram enviadas aos Diretórios Regionais da ARENA e a várias personalidades, para que apresentem críticas e sugestões.

Por outro lado, o deputado José Bonifácio, presidente da Comissão Especial, declarou está de acordo com o ponto de vista do Senador Petrônio Portela, de não submeter a questão à Convenção Nacional que será realizada no próximo mês.

Disse o parlamentar mineiro que a convenção de setembro, prevista pela regulamentação do Colégio Eleitoral, tem fim específico, qual seja o de indicar candidatos a Presidente e a Vice-Presidente da República.

Procuradoria nega "Habeas-Corpus" a J.J. Abdalla

A 1a. Sub-Procuradoria Geral da República deu parecer contrário ao "habeas-corpus" requerido ao Tribunal Federal de Recursos, com o objetivo de invalidar a condenação de 1 ano de reclusão que foi imposta a José João Abdalla, pela Justiça Federal de São Paulo. Devendo ser julgado ainda esta semana, o "habeas-corpus" terá como relator o Ministro José Neri da Silveira, da 3a. Turma do Tribunal.

José João Abdalla foi enquadrado no artigo 344 do Código Penal, que pune os crimes contra administração da Justiça, sendo condenado por ter cometido violências contra empregados da Fábrica de Cimento Perus visando impedi-los de depor contra sua empresa na Justiça do Trabalho. O parecer do Ministério Público foi dado pelo sr. Henrique Fonseca de Araujo, 4o. Sub-Procurador Geral da República.

NOTICIÁRIO FORNECIDO PELA AJB

PEREIRA OLIVEIRA desafia:
VER para CRER

É a melhor oferta em WALLIG, o melhor fogão

Apenas
199,00
ou **11,75** mensais
sempre iguais
SEM ENTRADA

GRÁTIS
um belo jogo de facas
em cada compra

Liquigás

Veja, acredite e compre em
Lojas Pereira Oliveira
Rua Trajano, 23 - Florianópolis - Terra de Sol e Mar

Entrega Automática também no interior da Ilha, São José, Palhoça, Biguaçu,
Colônia Santana, Santa Tereza, Aririu.

Encontro

Uma seção
livre



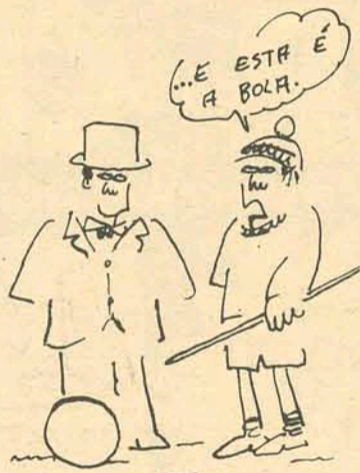
O deputado (treloso) Waldir Buzatto já está credenciado a receber o prêmio "Putz!" como o autor da frase mais esotérica do ano: dando uma informação a um jornalista, assinalou que dela tivera conhecimento através de um telefonema anônimo. Ante o espanto do colega, Buzatto desenvolveu:

"Telefonema anônimo, sim, mas de fonte fidedigna!"

"Em que posição joga Off-Side?"

O Presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Nilton Cherem, foi entrevistado por uma emissora local pouco antes do jogo Ponte Preta x Figueirense. A respeito das obras do Estádio, S. Exa. discorreu com o brilho que lhe é peculiar. "ENCONTRO" começou a temer pela sua sorte, contudo, no momento em que o rádio-repórter entrou a fazer considerações sobre as duas equipes, demonstrando claramente sua intenção de fazer uma pergunta de fundo técnico.


Ora, como se recorda, o conselheiro pisou pela primeira vez (e última) num estádio há cinco anos, num Vasco x Figueirense, quando ficou irritado - 1o.) Com a rede das traves, que impedindo a passagem das bolas, invalidava os gols; 2o.) Com o privilégio de dois jogadores, que nos momentos em que os lances eram mais bonitos, metiam a mão na bola, agarrando-a e mandando-a para o outro lado; 3o.) Com um jogador chamado "Corner", que não conseguiu identificar, mas que se tratava certamente de um estrangeiro - um estrangeiro num time de um país campeão do mundo! Além disso, torceu todo o tempo pelo Vasco, por engano, e saiu no intervalo do 1o. para o 2o. tempo, pensando que a partida tinha acabado.



Felizmente, perguntaram-lhe apenas sobre o resultado da partida, e aí o Conselheiro não teve dúvidas: "2 x 1". Só que não disse pra quem.

Santos Dumont voou de chapéu

VÔOU ENS
1873
CONCURSO DE


VOOU ENS
1873
CONCURSO DE

Está todo mundo discutindo por aí um cartaz da UFSC anunciando um concurso de monografias sobre Santos Dumont, onde a palavra "voou" vem coroada por um retumbante acento circunflexo.

Ocorre, contudo, que se a grafia está incorreta, o seu espírito não está: afinal de

contas, o ilustre inventor patricio, um homem de atitudes exóticas, sempre voou de chapéu. E se Santos Dumont voou com cha-

péu, não vemos porque a Universidade deva fazê-lo com a cabeça descoberta.

Está certo!

Olhaí, é Mondai se revelando

Mondai vai realizar a Festa da Fruta

Com o objetivo de incentivar os fruticultores para o uso da técnica no plantio, a Sociedade Amigos de Mondai, juntamente com o Perfeitura Municipal e o Grêmio Cultural Ipanema estarão promovendo, no próximo dia 5, em Mondai, a I FESTA DA FRUTA.

Não é por nada, não, mas o local dessa Festa não está equivocado? Ou Mondai também aderiu?

Homenagem à nossa segunda madrinha



Um amigo de ENCONTRO mandou um recorte do "L'Express" para que comentássemos a respeito de... já esquecemos. É que do outro lado do recorte estava a foto acima de Catherine Deneuve, que mesmo depois de casar com um italiano, continua merecendo nosso integral apoio a solidariedade. Aliás, ela é a madrinha no. 2 desta seção - abaixo, evidentemente, de Ava Gardner.



Em Itapiranga, os contratos não são anulados nem sobrestados

Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRANGA
Gabinete do Prefeito

Decreto para construção de um pontilhão na estrada Helena Gotovelo de propriedade do Sr. Benno Schliemann, sobre o artigo sem nome.

O construtor será o Sr. José Maier, residente em Gotovelo. O preço será de R\$ 15,00 por dia e de R\$ 12,00 por adjacente, descontado o imposto de fundus.

O Sr. José Maier dará uma nota de termo que ele calcula de toda a maneira necessária.

O ponto será todo em madeira com encaixote.

Este termo está na estrada de Santa Cruz e a firma Georek & Filho Ltda. vai transportá-lo e serrá-lo nas bitolas que o José indicou.

A ponte será de 2 mt. de altura e 1,60 de largura.

Quando a ponte estiver pronta deveremos fazer os aterros dos 2 lados.

Deveremos providenciar algumas costaneiras para fechar onde receber o aterro bem como as alas laterais.

Itapiranga, 12 de Julho de 1973

José Maier
Construtor

Waldir Buzatto
Prefeito Municipal

Em Itapiranga, os contratos obedecem a forma ao lado. Em todo caso, será bem difícil anulá-los por inadimplência das partes, principalmente porque as partes deverão supor que inadimplência seja o nome científico dado a um raro câncer que atinge urubus durante o período da desova.



Armas a postos: vem chegando outro Kennedy

Robert Kennedy Jr., 19 anos, estudante de Harvard, está no Brasil, aproveitando as férias para conhecer a América Latina. Sua única bagagem é uma bola de futebol americano e a única roupa é a que sempre veste: calça Lee azul, casaco de couro, botas de esqui e um boné de aba comprida. Não há com ele nenhum agente de segurança; seu companheiro é Andy, da sua idade, capitão do time de rugby da Universidade.

Alienação? Pois sim. Vejam o que diz o jovem Kennedy a respeito de alguns temas propostos pela imprensa: **Baia dos Porcos** — “Qualquer pessoa pode cometer erros. Neste caso específico, meu tio estava no poder há apenas algumas semanas e os militares disseram-lhe que a invasão era o que devia ser feito”. **Sistema Político** — “Nos EUA, o sistema permite que os políticos, representantes da vontade popular, adquiram bastante poder. A única maneira de fazer alguma coi-

sa em meu país é dentro do sistema, que já dura 200 anos e nesse tempo demonstrou ser bom nos EUA e para os EUA”. **Nixon** — “Qualquer sistema depende de certa forma dos indivíduos que o governam. Por isso pode falhar. Uma pessoa pode usar esse poder para ajudar-se a si própria. Creio que é o caso de Nixon, que está fazendo pouco do sistema democrático. E isso é uma tragédia, pois as pessoas que votaram nele confiaram no sistema democrático”. **Guerra**: “Acho que se perde muita energia em guerras e mortes. O sistema americano pode realmente funcionar ajudando não só outros países como os próprios americanos pobres e desafortunados.” **Espectativas** — “Não creio que esperem que eu venha a ser médico, advogado ou o que quer que seja, mas tão somente que eu use todas as potencialidades que possuo, como posição, responsabilidade, educação e dinheiro para fazer al-

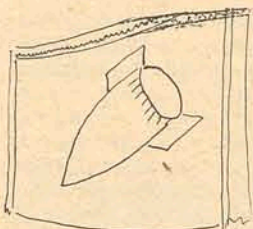
guma coisa útil. Todas essas coisas foram dadas a mim, e não aos outros, por isso acredito que esperem que faça algo pelo meu país”.

Robert Kennedy Jr. cursa o segundo ano de Política Americana em Harvard e diz que “gosto de ler ficção, especialmente os clássicos gregos. Gosto também de Kierkegaard, de Faulkner e Norman Mailer. Quanto aos livros de meu pai, não os li todos, como também não li muito sobre os Kennedy”.

É isso aí. Os pistoleiros dos EUA já podem começar a lubrificar suas armas, porque os Kennedys estão proliferando. Esse, por exemplo, só tem 19 anos — e nada menos do que 10 irmãos.

A não ser, é claro, que importem um político de visão como o sr. Nelson Pedrini, para desenvolver a tese de que se trata de uma oligarquia.

Bomba! Bomba! É filme nacional



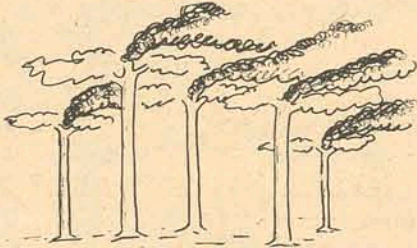
Talvez à primeira vista — e ainda uma vez movido por pressões externas ao próprio filme — o espectador possa discordar da direção da dublagem, do ritmo de fala imposto aos atores. Ou então ver sem agrado a marcação dos intérpretes e o lento encadeamento das imagens. Talvez ainda à primeira vista o espectador se fixe na beleza da fotografia sem se dar conta de que todos os elementos da imagem são esfriados para que o tom da fotografia ganhe maior destaque.

A certa altura da crítica do filme “Joana Francesa”, diz José Carlos Avelar, do “Jornal do Brasil”:

Quer dizer: talvez o espectador ache o filme uma bomba, mas ele, o crítico, ainda estender-se-á por 30 parágrafos para provar que não é.

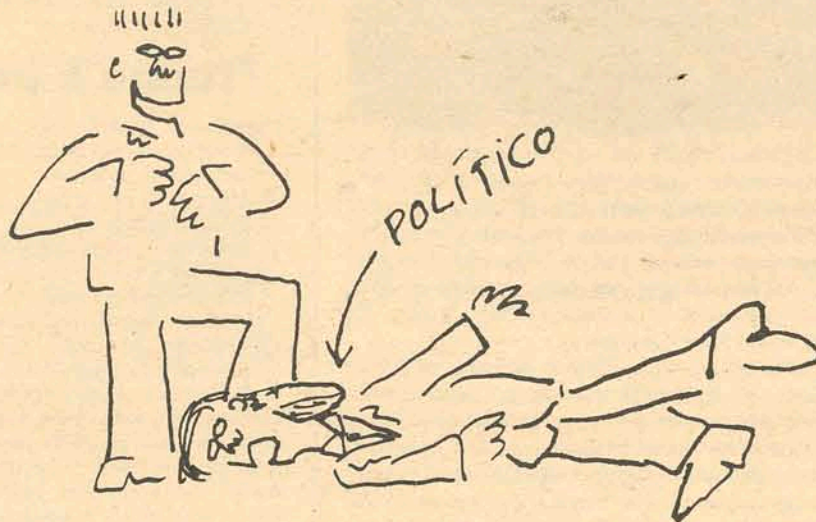
Quando é que o cinema brasileiro vai aprender que, antes de se alçar a análises morfológicas e sintáticas precisa aprender gramática? Never?

Poluição serrana versão 1973



Um pouco ressentidos com o progresso excepcional de Lages, alguns curitibanenses estão assoalhando que seus vizinhos estão fazendo o seguinte: correm pelas redondezas comprando pneus velhos que mandam queimar em seus quintais — dizendo depois que “é a poluição das indústrias”.

Roberto Campos (na Inglaterra seria Rainha) não perdoa



Roberto Campos, dono de irrepreensível raciocínio cartesiano, brindou aos leitores do “Estado de São Paulo”, na semana que passou, com uma interpretação sobre o caso “Watergate”.

Claro e lógico como sempre, Campos, contudo, não consegue esconder as garras por mais de dois parágrafos — e o artigo acaba se transformando, embora de maneira sutil, numa investida contra os políticos e sistema democrático-representativo.

Campos acha, por exemplo, que “Watergate”, embora mal-cheiroso, é um episódio menor dentro do grande contexto americano — e aproveita para dizer que a corrupção política não é uma novidade nos EUA.

Não é uma novidade nos EUA nem no universo — mas por que enfatizar na palavra política? E a corrupção não-política, é menor? E a corrupção geral? Ora...

A laudas tantas, Campos encontra jeito para encaixar uma observação toda pessoal a respeito do combate à inflação, sustentando que, como ela depende de uma estratégia fulminante, e o Congresso americano se subordina às pressões populares em razão de sua condição de representatividade, todo o esforço dos tecnocratas se perde na burocracia parlamentar...

Muito bem, e quem garante que os tecnocratas são sempre lépidos e urgentes? Ou que as medidas alvitradas sejam sempre as melhores e as certas?

É claro que o ideal seria ter no poder um sujeito onisciente e infalível, mas infelizmente o partido que ele fundou, há quase dois mil anos, não cuida ainda de pelejas temporais... O mal de Campos, como o de todos os tecnocratas de alto nível, é o de achar o povo detestável, não admitindo nenhuma “transa” com a massa ignara. Campos é, indiscutivelmente, um homem público, mas pertence àquela estirpe que acha o voto um negócio sujo — ele, pelo menos, jamais se rebaixará ao estágio de um simples político, que para atingir o poder é obrigado a apertar milhares de mãos suadas e a comer galinha fria e beber cerveja quente nas bibocas do interior. Campos sempre preferirá o “Chateau Laffite” dos ajantados dominicais do “Nino’s”.

Pena, para ele, que não tenha nascido Rainha da Inglaterra. E Nixon certamente merece o cacete que está levando. Se não fossem os políticos, amanhã a dupla Erlichman & Halde-mann estaria contratando Burt Reynolds, digamos, para cantar a mulher de um senador de cujo voto o patrão dependesse.

Nenhum homem pode valer mais que a instituição.

Mas que lingua danada, essa



Orinava na rua

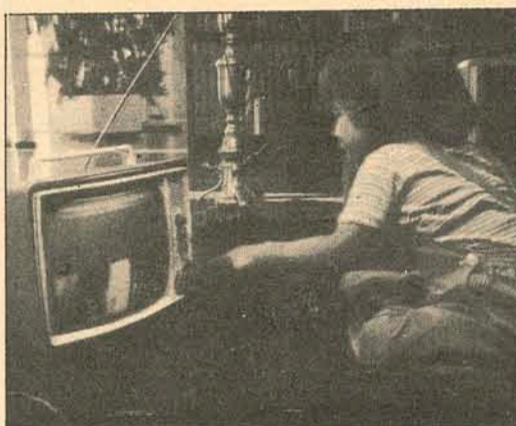
Foi recolhido, quando se encontrava nas proximidades do Mercado Público, Nivaldino Gustavo dos Anjos (22 anos — Agrônomo). Dominado pela bebida alcoólica, urinava na via pública, como se isso fosse a coisa mais natural deste mundo. A Polícia vai ensiná-lo que a atitude pode facilmente ser enquadrada de crime de atentado ao pudor.

É. E num penico de barro. Ou será pinico? Num urinol é que não era. Ou será orinol? Diabo de lingua!

programa

MULHER

Crianças e televisão



A influência da TV no comportamento das famílias, especialmente das crianças, atingiu um nível surpreendente. Contra o argumento de que a televisão mantém a família mais unidas, vale lembrar os conflitos provocados pela escolha de programação ou pela altura do som (já que uns ouvem melhor do que outros). Isso, além da interferência sobre a hora de dormir ou das lições das crianças.

A influência da televisão pode melhorar ou piorar as relações da família. Há crianças que passam tanto tempo diante da televisão que prejudicam não apenas seus estudos, mas também as horas de lazer, sem contar com os danos de visão e da coluna vertebral. Segundo os psicólogos, crianças ativas e criativas preferem brincar longe da televisão. Se existem programas educacionais e estimulantes, que sejam usados para instruir e equilibrar a criança. Mas é preciso que os pais não usem a televisão como meio de disciplina: isso valorizará a máquina e desvalorizará quem a usa como

chamagem. Muito menos deve-se usá-la para manter a criança quieta. A mãe que faz isso terá tempo para suas tarefas domésticas, mas estará limitando a criatividade do filho. A violência na televisão pode ser física, verbal ou erótica. Certas atitudes passadas no vídeo podem perturbar o adolescente, tanto do sexo masculino como feminino, justamente na idade de sua explosão pubertária. Não é fácil escolher programas e horários. A escolha deve levar em conta a maturidade emocional e o nível intelectual das crianças. No entanto, para isso, seria preciso que cada um tivesse seu aparelho individual e as emissoras, uma programação diversa. Mas também tem seu lado bom, a televisão: pode melhorar a cultura em geral e as crianças com deficiência de inteligência, lucram em conhecimentos através de certos programas. A criança sadia física e mentalmente, dificilmente sofrerá influências negativas. Mas se tem algum problema, em qualquer sentido, costuma identificar-se com os personagens de novelas ou filmes, aumentando seu distúrbio emocional. O melhor é orientar e estar sempre atenta na escolha de programas de televisão.

Frango à americana

Ingredientes: 1 frango limpo e cortado em pedaços

- 4 colheres (sopa) de farinha de trigo sal; pimenta do reino
- 100 g de bacon em fatias (ou toucinho)
- 1 cebola grande
- 200 g de cebolinhas (tipo italiano)
- 100 g de cogumelo
- 2 copos de vinho tinto
- 2 colheres (sopa) de manteiga ou margarina
- 1 talo de aipo branco
- 6 grãos de pimenta-do-reino branca

Modo de Fazer: Passe os pedaços de frango na farinha de trigo, após temperá-los com sal e pimenta. Corte o bacon em tiras e a cebola grande, em fatias finas. Frite o bacon, adicione a manteiga e doure os pedaços de frango. Junte a cebola, frite tudo mais um pouco e acrescente o vinho. Adicione os temperos todos e cozinhe durante cerca de meia hora, até o frango ficar macio. Refogue na manteiga os cogumelos e as cebolinhas e despeje na panela em que está cozinhando o frango. Prove, acerte o tempero e por fim, polvilhe com a salsa picadinha. Está pronto.

CINEMA E TV

O DESTINO DO POSEIDON(The Poseidon Adventure) Na linha do super espetáculo, é a história do S.S. Poseidon, rei dos mares, que faz sua última viagem transatlântica, de New York a um porto da Grécia. Durante os festejos de Ano Novo, uma onda gigantesca, resultante de um maremoto, emborca o Poseidon. Daí por diante, é um festival de efeitos especiais, que a Academia de Hollywood premiou com 2 Oscars.

Gene Hackman, Ernest Borgnine, Red Buttons, Carol Linley, Roddy McDowall, Stela Stevens, Shelley Winters, Jack Albertson, Leslie Nielsen, Arthur O'Connell, Pamela Sue Martin, estão à frente do elenco. A direção é do inglês Ronald Neame. **Technicolor.** 14 anos - Cine São José 3-7,45-9,45 h **ALIADOS CONTRA O CRIME**(Fuzz) Filme policial satírico, mostrando a desordem e a desorganização numa delegacia de Boston. **Burt Reynolds** é o detetive; **Yul Brynner** é um chantagista; Raquel Welch tem uma participação especial. O filme, que tende para o lado da gozação e do movimento, é dirigido por Richard Colla, com **O Homem que Se Condenou** Cine Ritz - 5-7,30-9,30h.

MORRER DE AMOR(Mourir d'aimer) Baseado em ocorrência autêntica na França, 1968, é um filme de André Cayatte, que obteve grande sucesso de público na França e conquistou o Grande Prêmio do Cinema Francês de 1970. É a história de Daniele, professora de 32 anos, com Gerard, seu aluno de 17 anos. (Annie Girardot e Bruno Pradal). O diretor André Cayatte é um ex-advogado que se preocupa em mostrar em sua obra, os erros que são cometidos pela Justiça, em nome da Lei feita pelos homens. Seus filmes de maior prestígio são: **O Direito de Matar e**

Somos Todos Assassinos. Cine Coral: 3 - 8 - 10 h. **DRÁCULA NO MUNDO DA MINISSAIA** - de Alan Gibson, com Christopher e Peter Cushing. **Technicolor.**

SALVE-SE QUEM PUDE, de J.B. Tanko. Roxy 2 e 8 h. **BONECAS ACORRENTADAS**(Puppet on a Chain) de Geoffrey Reeves, com Sven Bert Taube e Barbara Parkins. **Technicolor** - 18 anos. Cine Jalisco 4-8h. **MORRERÁS COMO UM CÃO**, com Michael Forrest e Susana Lavi. Cine Glória 5-8h. **ROY BEAN - O HOMEM DA LEI**, de John Huston, com Paul Newman, Jacqueline Bisot, Ava Gardner. **Technicolor** - 14 anos. Cine Rajá 8h.

TV CULTURA - CANAL 6
13:30 - TV Educativa; 14:00 - Sessão da Tarde; 15:00 - Os Flintstones; 15:30 - Os Jetsons; 16:00 - Perdidos no Espaço; 17:00 - Daniel Boone; 18:00 - Aventuras de Jerônimo; 18:30 - Mulheres de Areia; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias; 19:50 - Tom e Jerry; 20:00 - Rosa dos Ventos; 20:45 - Poltrona Seis; 23:00 - É tempo de Esporte.

TV COLIGADAS - CANAL 3
14:00 - Sala de Visitas; 14:10 - Zorro; 14:30 - Tia Maria; 15:20 - Vila Sésamo; 16:20 - Seriado de Aventuras; 16:45 - Sabrina; 17:15 - Ben, o Urso Amigo; 17:45 - Paladino, defensor da Justiça; 18:15 - Shazan, Xerife e Cia; 19:00 - Carinhoso; 19:45 - Tele Jornal M. Hering; 20:10 - Cavalo de Aço; 21:00 - Satiricon; 22:00 - Jornal de Santa Catarina na TV; 22:10 - O Bem Amado; 23:00 - Missão Impossível; 24:00 - Cine Drama.

SOM



The Birds
Os "Birds" é um grupo que raramente aparece no cenário norte-americano do rock; e isso deve-se à categoria de seu estilo que sempre é muito saudável; e talvez uma das coisas mais saudáveis que já apareceu na Califórnia.

Desde 1965 recriam alguns sucessos dando-lhes quase que um novo estilo, e com isso so "Birds" acabaram abrindo caminho para uma maneira de criar novos sons, utilizando-se de melodias que talvez na voz do criador original não soe tão bem. Contando com a voz suave de Roger McGuinn, aliada às deliciosas harmonias tiradas de guitarras de 6 e 12 cordas, os Birds mantêm ainda hoje, seu estilo patenteado mesmo depois de alguns integrantes do grupo terem deixado de tocar para gravar como solistas ou mesmo para se transferir para conjuntos mais famosos.

Inicialmente os primeiros integrantes eram David Crosby, Chris Hillman, Gene e Michael Clarke, hoje famosos atuadores em grupos diversos. O único integrante a permanecer até hoje é Roger McGuinn, considerado um líder solitário e teimoso.

Só depois de sete anos é que ele descobriu que os tempos não estavam mais para passáros, resolvendo desistir de sua teimosia. No último LP lançado pela "Odeon", marca novamente a reunião de um grupo que alcançou na sua história êxitos que ainda não foram alcançados por muitos grupos que aparecem no cenário musical.

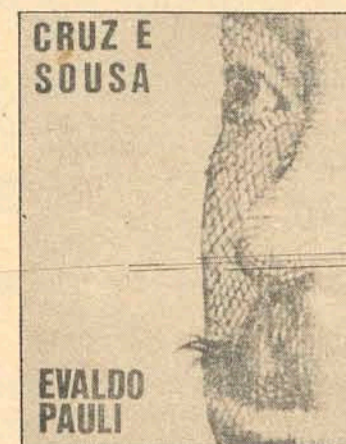
Crosby Hillman, Gene Michael voltaram, e ao lado de Roger McGuinn, estão dando as últimas despedidas. Os anos de afastamento deixaram fortes marcas, e o novo aparecimento não é feito com muito entusiasmo. A categoria das músicas contidas nesse reencontro dos

Birds, é quase sempre boa, embora pareça decepcionante para aqueles que curtiam o grupo nos tempos de seu verdadeiro desempenho, onde podíamos curtir várias obras-primas musicais como "I see you", "Mr. Spaceman" e "Mr. Tambourine". Embora essas canções tenham feito bastante sucesso, os "Birds" não reprisaram nenhuma no "último adeus" o que fez com

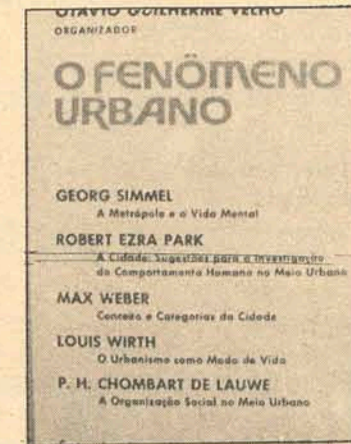
que surgissem novas canções também ótimas. As coisas melhoraram bastante na faixa "Laughing", composto por David Crosby. O círculo do sucesso se fecha com "full circle" que, bem curtida, prova ser uma digna despedida dos "BIRDS".

Jesse Freitas

LIVROS



No dia 24 de novembro a Livraria Lunardelli e a Editora do Escritor lançarão mais um trabalho de Evaldo Paoli. Num ensaio caracterizado por uma sequência rigorosa de informes o autor dá um passo importante em sua carreira de ensaísta - 9 livros até agora publicados. Esta obra, além de apresentar um evidente interesse didático, consegue oferecer um apuro essencial de Cruz e Sousa, ajudando-nos a melhor compreender o alcance de sua arte. Premiada através de concurso pela Universidade Regional de Blumenau, o lançamento será promovido pelo Conselho Estadual de Cultura. O livro já está nas livra-



rias.
O Fenômeno Urbano, 133 pags., Cr\$ 15,00 - O livro reúne alguns dos estudos mais significativos já publicados até hoje sobre o "fenômeno urbano". Os textos aqui reunidos são, cada um à sua maneira, "clássicos" dos estudos urbanos, e como tais o seu conhecimento é de maior utilidade como pré-requisito de uma perspectiva comparativa. Em 1973 estimava-se que a população total das nossas cidades é de cerca de 60 milhões. Este é apenas um dos dados que expressam a importância do fenômeno num país como o nosso, considerado essencialmente rural até há pouco.



Estudos Sociológicos, 231 pags., Cr\$ 25,00 - O volume contém escritos que datam de 1941 a 1950. Tais como são, parecem conservar alguma utilidade do ponto de vista das relações entre a sociologia e a psicologia e, principalmente, quanto aos mecanismos comuns aos diversos domínios abrangidos pelas múltiplas ciências do homem. As regras, os valores e os símbolos que parecem caracterizar os fatos sociais são aliás o objeto de numerosas ciências particulares e a reflexão sobre os problemas epistemológicos que eles suscitam permanece tanto necessária atualmente quanto há 15 ou 20 anos.

Os "birds" voltam e em seguida se vão

Alguns ex-integrantes do "Birds" voltam e gravam para nunca mais voltar. Embora espere-se um grande desempenho, parece que o LP não desperta muito o interesse daqueles que curtiam o grupo há sete anos



Introdução ao Estudo da Literatura, 174 pags., Cr\$ 16,00 - A obra não pretende ser uma teoria da literatura, embora incorpore muitos elementos dessa disciplina. O objetivo é propor os tradicionais problemas históricos e teóricos de que necessita o aluno para um primeiro contato consciente com o fenômeno literário. O autor aborda desde o conceito de literatura até os movimentos modernizantes, passando por todas as suas principais fases.

O Liberalismo Europeu, 195 pags., Cr\$ 18,00 - O liberalismo tornou-se, por excelência, a doutrina da civilização ocidental e o produto ideoló-



gico da ascensão ao poder de uma nova classe social: a burguesia. O autor estuda com habilidade o desenvolvimento dessas correntes ideológicas em suas relações com a economia, a posse da terra e as contradições políticas da época, e analisa a participação de alguns notáveis pensadores que contribuíram para consolidar as novas normas diretrizes.
A Mística Judaica, 375 pags., Cr\$ 36,00 - Segundo o autor, uma história crítica completa do misticismo judaico, com referência especial a todas as diferentes correntes e contracorrentes do cabalismo, exigiria muitos volumes. Este trabalho



reune uma série de conferências e uma vez que não se destinavam apenas a pesquisadores neste campo, mas a um círculo muito mais amplo dos que têm interesse em questões de história e religião judaicas, foi dado maior ênfase à análise e interpretação do pensamento místico do que aos elos históricos entre os vários sistemas. Onde foi possível, sem introduzir detalhes filosóficos em demasia, o autor esboçou as conexões históricas pelo menos em linhas gerais.

*Distribuição e venda dos livros relacionados: Livraria Lunardelli - Florianópolis.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Embora que seus assuntos pessoais serão um tanto quanto difíceis de serem resolvidos, não desanime, pois logo os concluirá. Produção no campo profissional se elevará e os negócios lhe trarão bons resultados. Pode amar.

TOURO - Deverá evitar algumas desavenças hoje e use sua inteligência para mudar de negativo para positivo seu modo de pensar e agir. O fluxo astral deverá favorecê-lo em negócios relacionados com a agricultura. Pode solicitar empréstimos.

GÊMEOS - Dia em que deverá resolver seus problemas financeiros e pessoais sozinho, pois dificilmente conseguirá obter a colaboração alheia. O progresso profissional será evidente, bem como sua elevação social.

CÂNCER - Cuide dos afazeres mais importantes logo às primeiras horas da manhã. De pois, terá um dia satisfatório e cheio de êxito no campo financeiro, profissional e social. Espetacular fluxo às viagens e ao romance.

LEÃO - Dê especial atenção ao seu campo profissional, pois poderão surgir esplêndidas chances de obter a elevação tão desejada. Pessoas nascidas em Virgem, Capricórnio ou Touro, deverão favorecê-lo materialmente.

VIRGEM - Evite tomar qualquer decisão antes de pesar as consequências. Saiba pois, que um pequeno erro poderia acarretar-lhe imprevisíveis aborrecimentos. Tome cuidado ao nadar, com alta velocidade e com a saúde.

LIBRA - Não peca tempo na parte da manhã, pois o seu sucesso geral se concentrará nela. Tarde propícia ao estudo, para aplicar novas normas e métodos profissionais e para aumentar suas chances de elevar-se socialmente.

ESCORPIÃO - Este será um bom dia para estudar nos seus mínimos detalhes os novos empreendimentos que pretende realizar dentro em breve. Novidades quanto ao setor financeiro advirão ainda hoje. Pode viajar e amar.

SAGITÁRIO - Faça o máximo de esforço para por em ordem seus compromissos mais importantes hoje, pois amanhã você terá as melhores chances para iniciar com êxito os novos projetos e empreendimentos que pretende. Pode amar.

CAPRICÓRNIO - Controle suas reações emocionais neste dia, principalmente no que se refere a problemas difíceis de serem resolvidos. Terá também alguma indisposição mental que será abatida com otimismo e pensamentos positivos.

AQUÁRIO - Não transmita suas novas idéias a ninguém neste dia, a não ser que tenha chances de transformá-las no que pretende. Bom às invenções, ao trabalho em conjunto e na empresa de seu dinheiro. Romance favorecido.

PEIXES - Procure, neste dia, averiguar o que realmente deseja. Nada de indecisões, pois poderia ser prejudicado. A mente estará ativa o que deverá ajudá-lo mais ainda. Êxito profissional. Boa saúde e felicidade amorosa.

NA MODELAR - OFERTAS ANIVERSÁRIO

TELEVISOR ADMIRAL COLORIDO Cr\$ 205,98 mensal
TELEVISOR ADMIRAL 23 POLEGADAS Cr\$ 66,80 mensal
REFRIGERADOR ADMIRAL 9 pés Cr\$ 59,78 mensal

brinde
1 Champanha
e presentes a
livre escolha

Músico morre em Florianópolis

Foi transportado na manhã de ontem para São Paulo, em avião de carreira, o corpo do músico Adalto Cordeiro de Oliveira, natural de Pernambuco, de 37 anos, residente à rua Gusmões, 394, em São Paulo, e integrante da Banda Veneno, do maestro Erlon Chaves. A Banda Veneno veio a Florianópolis para abri-lhantar o baile de gala comemorativo aos 101 anos de fundação do Clube 12 de Agosto. Adalto morreu na noite de sábado, às 20,30 horas, no apartamento em que estava hospedado no Hotel Swenson, vítima de intoxicação

provocada por escapamento de gás no sistema de aquecimento d'água do quarto de banho.

O músico foi encontrado caído no banheiro de seu apartamento, pelo colega Manuel Ribeiro Mendes Filho, seu companheiro de quarto. Os primeiros socorros foram prestados no próprio hotel, pelo médico Mercedes Pacheco.

INTOXICAÇÃO

Ao que tudo indica, Adalto foi vítima de intoxicação provocada por escapamento de gás do aparelho Junkers, da Bosh do Brasil, responsável pelo aqueci-

mento da água nos quartos de banho do Hotel Swenson. Entretanto, segundo o Sr. Nelson Eduardo Schroeder, proprietário do Swenson, a morte não foi causada por falha no aparelho Junkers, e sim, por esquecimento do próprio músico, que acionou a alavanca para a posição de "chama piloto", sem acender nenhum fósforo, conforme foi verificado — no banheiro — não havia, no chão, ou no lixo, nenhum palito de fósforo já utilizado. "Isto mostra que a culpa foi dele mesmo", diz o Sr. Schroeder.

O apartamento ocupado pelos músicos, o 106, havia sido visto-riado pelo técnico da Bosh, Argemiro Souza, 4a. feira passada, e não foi constatado nenhuma irregularidade, tal como escapamento de gás. Tudo leva a polícia a crer que foi o esquecimento do músico que lhe causou a morte.

Há outra hipótese, que estaria aliada ao esquecimento de Adalto. Segundo a copeira Zulma, do Hotel Swenson, o músico lhe pediu um copo d'água antes de se dirigir ao apartamento, onde iria tomar aquele que seria o seu últi-

mo banho. Nesta ocasião, Zulma observou que Adalto estava extremamente pálido, "muito branco mesmo. Parecia que ele não estava se sentindo bem. Mas

ele não comentou nada, e nem me preocupei mais. Pode ser que ele tenha se sentido mal no banheiro, após ligar a alavanca do aparelho de aquecimento d'água", diz a copeira.

A causa da morte de Adalto só será conhecida após a divulgação da necropsia do Instituto Médico Legal, o que se dará possivelmente hoje.

Ponha o futuro de sua empresa em boas mãos.

Nenhum executivo pode dar-se ao luxo de esperar muito para chegar aonde quer.

É por isso que a Orion Aéreo Taxi está equipada com modernos e versáteis bi-motores para seis pessoas. E tripulações experientes.

Detalhes que podem levá-lo com a mesma segurança de Florianópolis ao Rio, como de Florianópolis a sua fazenda no Mato Grosso.

Para facilitar suas grandes decisões disque para dois sete, dois sete, ou para quatro meia, dez. Ou então, para o plantão seis quatro, oito seis.

Você vai encontrar os aviões, e suas tripulações, prontas para levá-lo a grandes negócios.



Felipe Schmidt, 58 — 11o. andar — sala 1102 —
Fones: 2727 — 4610 — Plantão Fone: 6486



Casal em lua de mel acidentado

Paulo Roberto Oliveira e Miriam Bayer Oliveira casaram-se terça-feira na Guanabara, onde residem e vinham passar parte de sua lua de mel em Santa Catarina. Na noite de sábado viajavam com destino a Florianópolis e na altura do KM 67 da BR-101, próximo a Garuva, o Volks GB-JR-02-83, de propriedade e dirigido por Paulo Roberto, desgovernou-se saindo da pista, capotando espetacularmente. O casal foi transportado para Joinville por populares que acorreram ao local, e conduzido ao Hospital São José, onde permanece internado, sendo satisfatório o estado de ambas as vítimas.

COLISÕES

Tendo em vista as fortes chuvas que caíram ontem em Joinville, o Departamento Municipal de Trânsito registou 19 colisões de veículos, provocadas por freagens bruscas no paralelepípedo molhado.

Também foi registrada uma colisão na BR 101, próximo ao trevo de Garuva. O Corcel BP-19-97, de Blumenau, dirigido por Pedro Lopes, chocou-se contra o Volks GW-02-46, de Garuva, conduzido por Álvaro Lenzi. Ambos os veículos dirigiam-se para Curitiba e a colisão deu-se quando o Corcel tentou ultrapassar o Volks. Do choque saíram feridos Maria Lopes de Souza, Manoel Frederico de Souza e Álvaro Lenzi, todos do Volks, e que foram internados no Hospital de Pirabeiraba.

Policial mata um menor em Niterói

Um soldado da Polícia Militar do Estado do Rio com seis meses de carreira — Dumas Borges Pinheiro — será expulso esta semana da Corporação, por ter matado o menor Oni Veiria Machado, na madrugada de sábado, no Clube de Regatas Icaraí, com um tiro de revólver.

A expulsão foi anunciada antes mesmo que a área do Palácio do Governo fluminense, onde estão sendo estudados os processos contra policiais arbitrários, requisitasse informações sobre o procedimento do soldado. O processo de expulsão começa hoje e até o final da semana ele já estará entregue às autoridades civis.

Hoje o Governador Raimundo Padilha encaminhará ao Ministério da Justiça o expediente no qual pede a ratificação pelo Ato Institucional no. 5 de todos os atos de demissão que baixou atingindo 11 policiais e mais 12 servidores, incluindo policiais, guardas de trânsito, despachantes e um professor do ensino médio, este acusado da venda de diplomas falsos do curso primário na baixada fluminense.

O Governador Padilha solicitou ao líder da Arena na Assembléia que orientasse os deputados de sua bancada sobre a ação do Governo na moralização da Polícia, que considera "um ato revolucionário de alcance nacional". O Governador mostra-se aborrecido porque apenas o líder do Governo abordou o problema da tribuna da Assembléia, levando o apoio aos atos do Governador.

No Palácio Nilo Peçanha confirmava-se o final da semana que o Governador Raimundo Padilha passará a receber, a partir de hoje, os 140 inquéritos que se encontram concluídos na Secretaria de Segurança, alguns já encaminhados na parte criminal à Justiça, para que o Governador inicie a assinatura dos atos de demissão. Todos os inquéritos apontam responsabilidade de policiais por morte de bandidos, atos de violência e corrupção.

Carioca

Botafogo e Fluminense em jogo extra na quarta-feira

Ao vencer o Fluminense por 1 a 0, gol de Zanata, ontem a tarde no Maracanã, o Vasco deu mais uma prova da excelente fase de sua equipe, já classificada para as finais do campeonato. Com este resultado, o Botafogo voltou a ter chances de conquistar o título de campeão do grupo B, pois decidirá, em jogo extra com o Fluminense, quarta-feira.

A vitória do Vasco foi justa, pois o seu time mostrou um futebol mais ofensivo e coordenado que o Fluminense. A excelente atuação de Zanata, o perfeito entendimento do setor esquerdo com Luis Carlos e Alfinete, e a segurança da de-

fesa — não sofreu gol neste turno — foram os fatores fundamentais para o sucesso do time.

Emídio Marques Mesquita foi um juiz regular e a renda somou 338.172 cruzeiros para um público pagante de 37.880 pessoas.

Os times formaram assim: Vasco com Andradá, Paulo Cesar, MOises, Rene e Alfinete; Alcir, Zanata e Bougleux; Luis (Jorginho), Roberto (Dé) e Luiz Carlos. O Fluminense teve Félix, Toninho, Brunel, Marcio e Marco Antônio; Carlos Roberto (Rubens) e Cleber; Rubens (Adilson), Dionísio, Manfrini e Lula.

Paulista

Palmeiras ganhou do Santos mas a Portuguesa é líder

Um gol de Ademir da Guia, aos 40 minutos do segundo tempo, na cobrança de falta, deu a vitória de 1 a 0 ao Palmeiras, sobre o Santos, ontem à tarde, no Morumbi. A Portuguesa de Desportos, que venceu o Juventus por 2 a 0, pela manhã isolou-se na liderança do retorno, com três pontos perdidos e treze ganhos.

O juiz foi José Faville Neto e a renda somou 244 mil 388 cruzeiros, com um público de 29.390 pessoas.

O Santos tentou vencer o adversário com jogadas rápidas pelo meio, mas não obteve sucesso, pois a defesa do Palmeiras soube como reagir, com Alfredo inteiramente recuado, dando cobertura aos zagueiros.

As duas equipes formaram assim: O Santos — Cejas, Pitico (Brecha), Marinho, Vicente e Turcão; Clodoaldo e Leo; Marcos (Ferreira), Hélio Pires, Pelé e Edu. Palmeiras — Raul Marcel, Eurico, Luís Pereira, João Carlos e Celso; Alfredo e

Ademir da Guia; Edu (Ronaldo), Leivinha, Cesar e Pio.

Pela manhã, no Pacaembu, a Portuguesa de Desportos não encontrou dificuldades em derrotar o Juventus por 2 a 0, com gols de Cabinho e Luisinho, no segundo tempo. A equipe comandada por Oto Glória esteve sempre superior, conduzindo inteiramente as ações. O juiz foi Armando Marques e a renda somou 179.257 cruzeiros.

As duas equipes jogaram assim: Portuguesa — Zecão, Humberto, Pescuma, Calegari e Cardoso; Badeco e Basílio; Tatá (Xaxá), Enéas, Cabinho e Wilsinho. O Juventus com Sérgio, Chiquinho, Paulo, Guassi e Luisinho; Maurinho e Adnan; Brida (Tadeu), Luís Antônio, Sérgio e Tanese.

Em Rio Preto o São Paulo foi derrotado por 2 a 1 pelo América, em Campinas, o Guarani venceu a Ferroviária por 2 a 0 e finalmente em Ribeirão Preto o Botafogo derrotou o São Bento por 3 a 0.

Outros Campeonatos

MINEIRO

Em partida equilibrada, de bom nível técnico, Atlético e América empataram ontem em 2 a 2, no Mineirão com uma renda de 187.484 cruzeiros, numa partida válida pela fase semifinal do campeonato mineiro.

Na preliminar, também pelo campeonato mineiro, o Cruzeiro foi derrotado pelo Uberaba, da cidade do mesmo nome, por 3 a 1. O domínio do Uberaba foi total e o gol do Cruzeiro só saiu aos 47 minutos do segundo tempo.

Quadros: Atlético com Mussula, Zé Maria, Márcio, Vantuir, e Claudio; Vanderlei e Bibi; Arlém, Campos, Pedrilho (Marcelo) e Romeu. O América com Nego; Baiano Vander, Luiz Alberto e Augusto; Pedro Omar e Juca Show; Eli (Rangel), Dirceu (Alemão) Cândido e Edson.

O juiz do encontro foi Hélio Cosso, com boa atuação.

ALAGOANO

Em Maceió teve carnaval ao final do jogo em que o CRB venceu o CSA por 2 a 1, no Estádio Rei Pelé, sagrando-se bi-campeão do futebol alagoano, num jogo cheio de emoções.

Com esta vitória, o CRB também já ficou credenciado para representar o futebol alagoano no certame nacional, tendo em vista, que na última viagem do presidente da CBD, João Havelange, a Maceió, ele afirmou que o campeão alagoano de 73 seria automaticamente o participante convidado pela CBD para o próximo nacional.

José Marçal Filho, da federação carioca, foi o juiz com excelente trabalho, auxiliado nas laterais por Dirceu Arruda e Rubens Cerqueira. A renda foi de 88 mil e 932 cruzeiros.

SERGIPANO

Centro e treze minutos de jogo foram necessários para que o Itabaiana marcasse um gol, através de Duda, conquistando o título de campeão da fase final e a oportunidade de disputar com o Sergipe, em melhor de três a ser iniciada quarta-feira o título de campeão estadual.

O Itabaiana venceu ao Vasco, em partida que em seu tempo normal terminou empatada em 0 a 0. Na prorrogação de trinta minutos, somente aos oito da fase final foi que o torcedor pôde vibrar com a marcação de um gol.

Francisco Siqueira dirigiu o encontro auxiliado por Antônio Vieira e Aloisio Santos, com uma renda de 18.414 cruzeiros.

BAIANO

Ao vencer o Atlético de Alagoinhas por 2 a 0, o Bahia é o novo campeão baiano de futebol. O jogo foi realizado ontem à tarde na Fonte Nova, numa partida que transformou toda a cidade num carnaval, com a torcida do Bahia invadindo o gramado para abraçar seus ídolos.

A vitória foi justa, premiando o melhor time durante os 90 minutos e fez justiça ao time mais regular este ano no campeonato estadual. Os gols de ontem, foram marcados por Douglas aos 20 minutos do primeiro tempo e por Peri, aos 16 do segundo. O juiz foi Clinamute Franca, e a renda somou 247.839, com 31.369 pagantes.

O Bahia jogou com Buttice, Ubaldo, Altivo, Roberto e Romero; Baiaco e Fito; Natal, Douglas (Everaldo), Picolé (Eliseu) e Peri. O Atlético com Pompéia, Edson (Bahia), Enio, Silva e Juca; Catu e Delorne; Paulinho, Dende, Serrinha (Caroco) e Jaldemir.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
2		Cr\$ 2,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Corinthians (SP)	X	São Paulo (SP)		
2	Ponte Preta (SP)		Santos (SP)	X	
3	América (SP)		Palmeiras (SP)	X	
4	Juventus (SP)	X	Guarani (SP)		
5	Port.Desportos(SP)		Botafogo (SP)		
6	Ferroviária (SP)		São Bento (SP)		
7	Auto-Esporte (PB)		Campinense (PB)	X	
8	Avai (SC)		Juventus (SC)		
9	Próspera (SC)	X	Internacional (SC)		2
10	Goiás (GO)		Atlético (GO)		
11	Goiatuba (GO)		Santa Helena (GO)		
12	Anápolis (GO)		Novo Horizonte (GO)		
13	Atlético (MG)	X	Cruzeiro (MG)		

Faça sua aposta

O teste 149 da Loteria Esportiva marcado para este final de semana tem incluído nos treze jogos dois pelo Campeonato Catarinense: Avaí x Juventus e Próspera x Internacional.

Jogo 1 - Corinthians x São Paulo - O mais difícil neste clássico é saber que vai vencer. Geralmente só dá coluna do meio. Jogam para vencer. Não há favoritos. Marque coluna do meio.

Jogo 2 - Ponte Preta x Santos - Nos dois últimos jogos o Santos venceu, embora a Ponte Preta se agigante quando joga em casa. Marque coluna 2.

Jogo 3 - América x Palmeiras - O Palmeiras ganhou os dois últimos jogos, mas a partida será no campo do América. Fique de olho na "zebra". Marque coluna 2.

Jogo 4 - Juventus x Guarani - Jogando em casa o Guarani ganhou de 1x0 no primeiro turno e agora quem manda no campo é o Juventus. Partida dura, com pequena vantagem para o Juventus. Marque coluna do meio.

Jogo 5 - Portuguesa de Desportos x Botafogo - A Portuguesa atravessa uma fase excepcional. No último jogo a Portuguesa venceu o Botafogo por 3x1. Marque tranquilo coluna 1.

Jogo 6 - Ferroviária x São Bento - Em Sorocaba o São Bento ganhou de 1x0, mas agora o negócio em Araraquara e quando muito pode haver empate, o que será uma "zebra". Marque firme coluna 1.

Jogo 7 - Auto Esporte x Campinense - No último jogo o Campinense ganhou por 5x3 jogando em casa. O Auto Esporte é um time em organização e o Campinense é um dos bambas do futebol da Paraíba. Marque coluna 2.

Jogo 8 - Avaí x Juventus - O Juventus é líder do estadual. O Avaí ainda tem esperanças de se classificar e joga em casa. Em Rio do Sul no turno o Avaí venceu por 1x0. Marque coluna 1.

Jogo 9 - Próspera x Internacional - Na última partida o Próspera venceu por 1x0. O Internacional melhorou muito no segundo turno. O jogo é equilibrado. Marque coluna 1 e do meio.

Jogo 10 - Goiás x Atlético - O Goiás ganhou o último jogo por 1x0. O Goiás está a caminho do tri-campeonato. O Atlético vem fazendo campanha apenas regular. Marque coluna 1.

Jogo 11 - Goiatuba x Santa Helena - No primeiro turno o Goiatuba ganhou por 2x1, e é considerado o favorito. Marque coluna 1.

Jogo 12 - Anápolis x Novo Horizonte - No último jogo o Novo Horizonte ganhou do Anápolis de 1x0, que vem decepcionando. O Novo Horizonte é time fraco. Marque coluna 1.

Jogo 13 - Atlético x Cruzeiro - Novamente o clássico em que o empate é quase certo. Jogo difícil e que normalmente termina empatado. Marque coluna do meio.

Confira o 148

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Santos (SP)		Palmeiras (SP)	X	
2	Corinthians (SP)		Ponte Preta (SP)		
3	Port.Desportos(SP)		Juventus (SP)		
4	América (SP)		São Paulo (SP)		
5	Guarani (SP)		Ferroviária (SP)		
6	Botafogo (SP)		São Bento (SP)		
7	Atlético (MG)	X	América (MG)		
8	Coritiba (PR)		Londrina (PR)		
9	Colorado (PR)	X	Atlético (PR)		
10	Pontagrossense(PR)		U. Bandeirante (PR)		
11	Anápolis (GO)		Goiás (GO)		
12	Goiânia (GO)		Vila Nova (GO)	X	
13	Goiatuba (GO)		Atlético (GO)		

Não deu para competir ontem. Muita água na pista da EAM



Os atletas chegaram cedo na pista da Escola de Aprendizes mas não puderam competir.

O Campeonato Zonal Seis de Atletismo, mesmo debaixo de muita chuva foi iniciado no sábado pela manhã, reunindo os melhores atletas do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, na Escola de Aprendizes Marinheiros.

Segundo os representantes do COB e da CBD, presentes ao campeonato, o Zonal teria que ser realizado, com qualquer condição climática. Ontem pela manhã, quando seria realizada a segunda etapa da competição, a pista atlética da EAM estava com 20 centímetros de água e totalmente impraticável, devido as fortes chuvas que caíram sobre Florianópolis durante toda a noite. Inconformados com o estado da pista, os homens da CBD e do COB não tiveram outra alternativa, senão cancelar definitivamente a complementação do campeonato, pois segundo o regulamento do Zonal, este teria que ser definido na data estabelecida.

A comissão técnica do Zonal chegou a EAM pouco antes de oito horas e depois de vistoriar a pista decidiu cancelar as 14 provas restantes.

COB DECIDE

Com as provas concluídas pela metade, os dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro decidiram que os resultados do Zonal Seis seriam auferidos pelo COB, baseado nos índices alcançados pelos atletas no último Campeonato Estadual de Atletismo. Esta decisão será válida para os três estados participantes. O COB fará um levantamento dos índices alcançados, por provas, dos atletas em seus respectivos estados, baseados nos estaduais de atletismo, e indicará a seleção do Zonal Seis para disputar as finais da taça Comitê Olímpico Brasileiro em São Paulo, nos dias 22 e 23 de setembro.

Os dirigentes da FAC concordaram plenamente com a decisão do COB, alegando que a medida foi justa, dado as condições

impraticáveis do estádio da EAM.

As delegações do Paraná e Rio Grande do Sul regressaram ontem pela manhã aos seus estados, o mesmo acontecendo com os representantes do COB e da CBD, que estiveram em Florianópolis acompanhando o desenrolar do referido Zonal.

Como sempre acontece nos JASC, os alunos da Escola Superior de Educação Física de Joinville estiveram presentes na organização e fiscalização das provas, desenvolvendo um trabalho considerado excelente, motivo de elogios por parte dos dirigentes do COB.

Os dirigentes da CBD e do COB gostaram da organização do campeonato, dizendo que as chuvas tiraram o brilhantismo das competições e forçaram a ausência do público, que mesmo nos dias de sol não é muito chegado a este tipo de competição.

José Júlio Queiroz, da CBD, lamentou bastante que a chuva tivesse estragado o desenvolvimento das provas pelo Troféu Comitê Olímpico Brasileiro. "Com isso — disse Júlio — o público que já não é chegado a este tipo de competição, se afasta ainda mais do atletismo, infelizmente".



O dirigente da CBD quer mais apoio ao atletismo no Brasil

O Zonal Seis de Atletismo teve a presença o representante do COB, Ivo Sallowitz, mais José Machado de Barros e José Júlio Queiroz, ambos da CBD.

Bem humorado e preocupado em resolver os problemas surgidos, por menores que fossem, o dirigente José Júlio de Queiroz dizia ter gostado bastante da organização do campeonato.

Comentava que o mau tempo tinha tirado o brilhantismo do campeonato. — Com este tempo será impossível conseguirmos um bom resultado. A chuva deixou a pista em péssimas condições não dando ao atleta o desenvolvimento necessário. O frio tira a mobilidade do atleta e por mais que ele faça aquecimento não consegue estabelecer seu índice natural.

Salienta o representante da CBD, que muitos atletas dos demais estados, não vieram competir. Embora seja contra o regulamento da CBD, tivemos que colocar atletas avulsos para dar uma maior dimensão à competição.

A maioria destes atletas estiveram ausentes devido a problemas particulares que os prendem em suas cidades.

— Acredito que devido as condições climáticas e da pista não haverá a quebra de recordes neste Zonal.

José Queiroz comenta ainda a falta de público às competições de atletismo, dizendo que este é um trabalho que cabe mais à imprensa. "A divulgação é primordial. O povo ainda não está educado para este tipo de competição. Tudo isto naturalmente aliado às fortes chuvas que caíram sobre a cidade".

Afirma o dirigente, que o Ministério da Educação e Cultura está com as atenções voltadas para o esporte amador brasileiro. "É preciso que haja mais e mais competições. Havendo competição há renovação".

— A organização de competições amadoristas não é nenhum favor das autoridades estaduais. Isso é obrigatório. Mas aos poucos as coisas vão mudando. Já esteve pior. Dentro de mais alguns anos o esporte brasileiro estará maduro e com um bom índice de desenvolvimento. Felizmente, e para nossa sorte, temos um presidente que gosta realmente de esportes, acrescenta José Queiroz.

As críticas do (derrotado) atleta paranaense

Irajá Cecy, é um paranaense de 18 anos, estudante do Colégio Militar, que de repente virou notícia nos meios esportivos nacionais. Nos Jogos Estudantis Brasileiros, realizados em Brasília, Irajá era um garoto a mais, perdido entre os milhares de atletas que se encontravam naquela cidade, na expectativa de uma boa colocação.

Nas competições de salto em altura, o franzino paranaense alcançou a marca de 2,01. Esta marca, supera a do campeão brasileiro José Teles da Conceição, que há 20 anos vinha mantendo intocável o recorde nacional.

Antes de seguir para Brasília, o atleta já tinha conseguido pular 1,98m em pista de carvão, deixando-o mais confiante. No último Troféu Brasil, realizado em São Paulo, Irajá tinha conseguido a marca de 1,90. Depois deste resultado, sentiu que poderia ainda render muito mais e passou a treinar intensivamente, resultando em marca nacional.

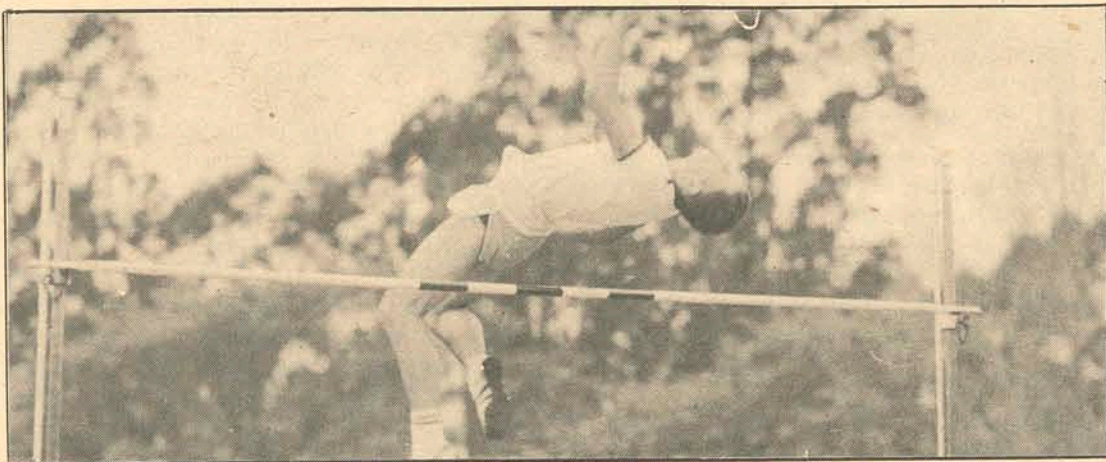
Para a CBD, a marca de 2,01 esta-

belecida em Brasília, não é reconhecida pela entidade, conforme afirmou o seu representante nesta cidade. Tudo vai ainda depender da Confederação quanto a homologação ou não do resultado.

Convocado para o Zonal Seis de Atletismo, Cecy chegou a Florianópolis certo de uma vitória. Tudo aqui seria mais fácil. Mesmo sem comprometer o seu recorde, Cecy foi vencido pelo catarinense Romeu Max Jaherig, ficando irritado com o resultado.

O paranaense reclamava constantemente das condições da pista, que realmente eram péssimas. Acostumado em pista de tartã, Cecy estranhou a pista de terra da EAM, e toda a vez que formava a velocidade para o salto, o sapato do atleta enterrava na terra molhada, seguindo-se de contínuos escorregões que tiravam todo o impulso para saltar.

— Não vim aqui para bater recorde e sim para competir. Agora o que não é possível é uma pista nestas condições. Antes fosse na grama, pelo



O paranaense Irajá Cecy, mesmo com seu estilo diferente de salto, foi derrotado no sábado.

menos era mais firme. O atleta ainda tentou por várias vezes junto aos dirigentes do COB, mudar o local da competição, o que não foi possível. Dizia Cecy que "vou formular um ofício à CBD comunicando estas irregularidades".

PREPARAÇÃO

Qualquer pessoa por mais leiga que fosse, notava a classe do atleta, desde a preparação até a conclusão do salto. Postado frente à barra, numa distância de sete metros aproximadamente, o atleta olha fixamente medindo a altura, seguindo-se de um

exercício de respiração e relaxamento dos músculos. A respiração vai se acentuando, enquanto Cecy permanece olhando fixamente a barra. Esta preparação dura um minuto. De repente, correndo em curva (meia lua) e em passos largos, ele sobe encostado à barra com movimentos leves e medidos. Vira-se no ar, e de costas passa sobre a barra.

ROMEO MAX

Embora bem mais alto que o adversário, demonstrando estar fora de forma e com alguns quilos a mais (Irajá é mais baixo e leve), Romeo

Max Jaherig, contando quase 30 anos, juntamente com os presentes a competição, era o que mais se divertia, vendo o paranaense já nervoso.

Romeo veio ao Zonal simplesmente com o objetivo de competir, jamais esperando superar o campeão brasileiro. — Nem treinado eu tenho, e nem tão pouco tenho interesse em ir às finais em São Paulo. Gozando o paranaense, dizia que "agora eu vou parar, pois venci o cobra do atletismo brasileiro em salto em altura — finaliza Romeo".

Juventus x Palmeiras

Só Joinville viu gols, na vitória de 2 a 1 do América sobre o Inter. Em Tubarão o presidente da Liga suspendeu o jogo de manhã e em Rio do Sul o Juventus não conseguiu vencer o Palmeiras.

Um jogo para zero a zero

O Juventus perdeu boa chance de garantir sua vaga para o turno final antecipadamente, ao empatar ontem à tarde, em Rio do Sul por zero a zero, com o Palmeiras, em jogo que foi disputado sob muita chuva. Para que o campo tivesse condições, foi preciso que bombeiros e funcionários da Prefeitura-trabalhassem bastante até quase a hora da partida. O árbitro Roldão Borja, que teve um bom trabalho diri-

gindo Juventus x Palmeiras, auxiliado por Zilton Borges e Edson Vieira, chegou ao estádio às 14h30, examinou o campo e achou que ele tinha condições, apesar da chuva forte que caía no momento.

O primeiro tempo foi quase todo do Juventus, pois o Palmeiras atuou com muito receio e poucas vezes foi à frente. O que não aconteceu na segunda fase,

quando o time de Blumenau, principalmente nos primeiros minutos, jogou mais ofensivamente. Mas o resultado de zero a zero ficou bem para Volnei; Elton, Brito, Nicola e Baio; Milton (Duda), Clairton e Ney; Tadeu, Liminha e Toninho, pelo Juventus e para Jorge; Coral, Dúia, Nelson e Gonzaga; Mazico, Vavá e Dimael; Vado, Sérgio e Lauca, pelo Palmeiras. Renda: Cr\$ 9.540,00.

América x Paissandu

Partida boa em Joinville

Mesmo sem Ladinho e com o terreno muito encharcado o América soube virar o jogo e vencer o Internacional ontem, no Estádio Olímpico, por 2 a 1, com José Carlos Bezerra tendo um bom trabalho, na direção da partida.

O Internacional fazia extrear suas novas contratações e conseguia equilibrar o jogo, chegando a fazer o primeiro gol aos 28 minutos, por intermédio de Parraga, que de primeira aproveitou um cruzamento da direita.

O América depois do gol do Inter começou a forçar e foi à frente. Numa confusão dentro a área, a bola foi rebatida por um zagueiro, Veneza apanhou e completou para o gol, aos 37 minutos, empatando a partida.

No segundo tempo o time dirigido por Cláudio Wagner voltou disposto a resolver o jogo e o Internacional sentia muito o campo pesado e não encontrava entrosamento. O América foi se aproveitando dos espaços cedidos pelos jogadores do Inter e Paulo

César, numa cobrança de falta, definiu o marcador a seu favor. O América venceu com Geraldo, Djalma, Paulo César, Expedite e Bebeco; Laerte e Veneza; Jairzinho, Samara, Cancelier (Romualdo) e Lico. O Inter com Luiz Fernando, João Carlos, Mauro, Mário José (Tadeu) e Dimas; Otávio Souto e Mug; Ricardo, Sissa (Maneca), Parraga e Maurinho. A renda foi de 894 cruzeiros, com Bezerra sendo auxiliado por Osmarino Nascimento e José Ferreira.

Hercílio x Próspera

Nahas não pôde fazer nada

Gilberto Nahas assistiu ontem à tarde, no Adolfo Konder, Avaí x Caxias. O certo seja ele estar em Tubarão, apitando Hercílio Luz x Próspera, mas Gilberto chegou na cidade e não teve mais nada que fazer:

— Cheguei perto do meio-dia em Tubarão, almocei com os bandeirinhas e passando um pouco da uma hora me dirigi ao campo do Hercílio Luz. Não tinha ninguém lá.

Do campo Gilberto Nahas saiu a procura de Danilo Ulisséa, presidente da Liga Tubaronense de Futebol. Quando o encontrou, recebeu a informação de que a partida tinha sido suspensa de manhã mesmo, pelas 11 horas:

— Suspendi o jogo porque achei que o campo do Hercílio não tinha condições (Danilo Ulisséa).

Mas Gilberto Nahas diz que não é bem assim:

— Eu estive no campo e constatei que havia condições de jogo. Não sei de onde o presidente da Liga tirou isso. E não existe nada escrito que ele tenha autoridade para tomar essa medida. Vai constar no relatório que encaminharei à Federação. Quem vai cobrir os prejuízos da viagem do trio de arbitragem?

Dois Toques

DE Aparício Viana, da Folha da Manhã: "Mas a chamada baba do Inter não ficou ganhando no mole não. Vai jogar no Passo da Areia. Será um joguinho pra encher tempo. Desses para a gente não poder dizer que Porto Alegre e ficou sem futebol no domingo. Mas é bom não esquecer que a baba do Inter tem nomes respeitáveis, tais como Bráulio, Edson Madureira, Dorinho, Jangada, Vacaria, Falcão, Pedrinho e outros. E o Lica? Não entra nem nesta..."

O INÍCIO da partida de ontem foi bastante retardado, por dois motivos. Primeiro porque o Avaí custou muito a entrar em campo e só apareceu no enlameado gramado do Adolfo Konder, 15 minutos

depois da hora prevista. Alvir Rensi pacientemente esperou a entrada do Avaí, junto com o time do Caxias. Mas aí resolveu fazer o pequeno público esperar mais um pouco, quando mandou os goleiros Joceli e Vicente trocarem de camisas. Segundo Alvir, as numerações 22 (Joceli) e 113 (Vi-

cente), "estavam em desacordo com as determinações da Fifa".

A REUNIÃO do Conselho Arbitral sábado, em Rio do Sul, parece não ter servido para nada mesmo. Insistir na participação do Figueirense no terceiro turno, e partir para elaboração da tabela com dez clubes, será desperdício de tempo e de tutano (se é que ainda existe isso no futebol catarinense), pois de jeito nenhum a CBD permite que um clube dispute dois campeonatos simultaneamente. Mas, como vai dizer o Giuliani mais tarde, foram os clubes mesmo que decidiram assim.

TEM UM cidadão aí que resolveu virar-se contra a crônica esportiva, de uma hora para outra. No domingo andou até apelando, na frente de muita gente, que ouviu (e assistiu) o dito bastante nervoso e esbravejando contra alguns repórteres. É natural, alguém tem que levar a culpa pelos insucessos de sua equipe. E nada mais fácil do que descarregar tudo em cima da crônica, pois ela é que escula o

time, dá o preparo físico, faz contratações e os gols no adversário. Justo também que na hora ruim receba o malho e agente o mau humor de alguns dirigentes mais nervosinhos.

O GOLEIRO Célio, do Figueirense, jogou ontem em Brusque, sua primeira partida oficial pelo clube. Dia destes o Juventus ficou sem poder contratar dois jogadores paranaenses, porque tinham disputado algumas partidas pelo campeonato de lá. Mas o Célio também já atuou pelo Londrina este ano, no certame paranaense.

DO JEITO que ficou a tabela do retorno, é bem possível que quatro clubes — Figueirense, Avaí, Palmeiras e Juventus — terminem empatados na primeira colocação. E aí, como é que fica? O regulamento do campeonato não prevê esta situação.

Mário Medaglia

Campeonato Catarinense

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Figueirense	8	5	3	0	13	3	11	2	9
Juventus	8	5	3	0	13	3	13	1	12
2o. Avaí	8	5	1	2	11	5	11	6	5
Palmeiras	8	4	3	1	11	5	8	5	3
3o. Internacional	8	3	2	3	8	8	8	7	1
4o. Próspera	7	1	3	3	5	9	2	7	-5
5o. América	8	2	2	4	6	10	6	8	-2
6o. Paissandu	8	1	3	4	5	11	8	14	-6
7o. Caxias	8	0	4	4	4	12	3	9	-6
Hercílio Luz	7	0	2	5	2	12	2	13	-11

ATAQUES

1o. Figueirense	29
2o. Avaí	23
3o. América	18
Juventus	18
4o. Internacional	17
5o. Paissandu	15
6o. Caxias	14
Palmeiras	14
Próspera	14
7o. Hercílio Luz	6

DEFESAS

1o. Figueirense	8
2o. Avaí	9
3o. Juventus	11
Próspera	11
4o. Palmeiras	14
5o. América	19
6o. Caxias	21
7o. Paissandu	23
8o. Internacional	24
9o. Hercílio Luz	27

ARTILHEIROS

1o. Liminha (Juv.) com	9
2o. Toninho (Avaí) com	8
3o. Caco e Land (Fig.) com	6
4o. Almir (Fig.) e Fontan (Cax.) com	5
5o. Tião Marino (Fig.), Ademir, Cardosinho e Celso (Avaí), Chiquinho e Lúcio (Prós.), Jorge Luiz (Pais.), Vado (Pal.) e Barraga (Int.) com	4
6o. Tenente e Britinho (Pais.), Ladinho e Veneza (Am.), Luiz Antônio e Márcio (HL), Martoni e Tonho (Cax.), Sérgio (Pal.) e Ney (Juv.) com	3
7o. Luiz Everton e Neilor (Fig.), Américo (Avaí), Zezinho (Prós.), Marcos, Chico Samara, Lico e Romualdo (Am.), Tadeu e Elton (Juv.), Felix e Otávio Souto (Int.) e Zé Carlos (Pais.) com	2
8o. Zenon (Avaí), Quincas e Severo (Fig.), Deda, Arnaldo, Carlinhos e Paulo Garça (Prós.), Edson, Daúca e Parodi (Cax.), Joãozinho, Vavá, Nelson, Rubinho e Beto (Palm.), Valmor e Reni (Pais.), Jairzinho, Nelinho, Jorge Cancelier e Paulo Cesar (Am.), Maneca e Marinho (Int.) e Duda (Juv.) com	1

GOLEIROS

1o. Célio (Fig. 1 jogo) com	0
2o. Alvir (Prós. 7 jogos) com	1
3o. Da Costa (4) e Angelo (5 jg) (Fig.) e Rubens (Avaí 3 jg) com	2
4o. Ubirajara (Avaí 10 jg) e Valério (Pais. 3 jg) com	3
5o. Valdir (Fig. 7 jg), Joceli (Avaí 4 jg), Tadeu (2jg) e Joceli (2 jg) (HL) e Arrolado (Pais. 1 jg) com	4
6o. Bosse (Am. 2 1/2 jogos) com	6
7o. Jorge (10 jg) e Leme (7 jg) (Pal.) e Espedito (Int. 2jg) com	7
8o. Volnei (Juv. 17 jg), Danilo (Prós. 8 jg) e Vicente (Cax. 9jg) com	10
9o. Eládio (Cax. 7 jg) com	11
10o. Geraldo (Am. 14 1/2 jogos) com	13
11o. Luiz Fernando (Int. 15 jg), Nauro (Pais. 13jg) e Valdir (HL 11jg) com	18

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Daúca (Cax.) pró Figueirense, Paulo Henrique (Avaí) pró Internacional, Edson e Joel (HL) pró Palmeiras.

PÊNALTIS

Foram assinalados sete pênaltis e todos convertidos: Fontan do Caxias contra o Palmeiras; Ademir do Avaí, contra o Paissandu; Vado do Palmeiras, contra o Internacional; Vado do Palmeiras, contra o HL; Luiz Antônio do HL, contra o América; Márcio do HL, contra o Próspera; Almir do Figueirense, contra o América.

EXPULSÕES

Pedro Enio, Mário e Barraga (Int.), Edson, Paulo Garça e Deda (Pros.), Martoni, Pedrinho e J. Alves (Cax.), Ademir, Jorge Luis e Haroldo (Pais.), Romualdo, Jairzinho e Paulo Cesar (Am.), Fio, Luiz Antônio e Edinho (HL), Moenda, Casagrande, Caco e Severo (Fig.), Baldufno, Zenon, Cardosinho e Orivaldo (Avaí), Tadeu e Clairton (Juv.), Coral (Pal.) uma vez cada. Jaguraão (Int.) e Milton (Juv.) duas vezes cada.

JUZES

José Carlos Bezerra e Roldão Borja	17 vezes
Alvir Rensi	16 vezes
Gilberto Nahas	15 vezes
Moacir Tirloni	14 vezes
Luiz Carlos Portela	3 vezes
Sebastião Rufino e Zilton Borges	1 vez.

ARRECADAÇÕES

1o. Avaí	Cr\$ 184.309,00
2o. Figueirense	184.113,00
3o. Juventus	93.033,00
4o. Internacional	59.209,00
5o. Caxias	50.125,00
6o. América	37.785,00
7o. Palmeiras	31.608,00
8o. Paissandu	25.056,00
9o. Próspera	24.848,00
10o. Hercílio Luz	20.790,00

Obs — Não foi computada a arrecadação de Internacional e Palmeiras e o jogo Hercílio Luz e Próspera, transferido.

Total arrecadado até esta rodada: Cr\$ 809.019,00

Total da rodada Cr\$ 14.756,00

SELEÇÃO DA RODADA

Nauro (Paissandu), Carlos Roberto (Figueirense), Ari Prudente (Avaí), Moenda (Figueirense) e Bebeco (América); Oswaldo (Caxias), Zenon (Avaí) e Moacir (Figueirense); Tadeu (Juventus), Toninho (Avaí) e Lico (América).

Menos ruim, o Figueirense fez dois e ganhou a partida



Moacir e um adversário a procura da bola, que estava perto.



Caco passou sempre pelo lateral esquerdo Paulinho.



Tirloni atendeu a marcação do bandeira e anulou o gol feito por Severo.

Pimentel: resultado foi injusto

Hélio Pimentel aparentava tranquilidade enquanto estava no banco junto com os reservas. Quando entrou no vestiário, transformou-se e desabafou: "Nunca vi um resultado tão injusto quanto este. O nosso time jogou melhor, criou mais oportunidades de gol e acabou perdendo. Aliás em matéria de azar, duvido quem supere o Paisandu. Mas a partida até que foi boa apesar do campo estar sem condições. Nós perdemos no mínimo três gols certos e eles marcaram dois nas poucas oportunidades que tiveram."

Mais calmo, o treinador depois de consolar os jogadores, continuou falando do azar do seu time: "O Paisandu anda mesmo perseguido pelo azar. Toda partida sai jogador lesionado. Hoje (ontem) além de perdermos Ademir logo nos primeiros minutos com torção no tornozelo, o Nauro também saiu machucado. O nosso estaleiro agora está bem reforçado, temos cinco jogadores sem condições e vou ter que quebrar a cabeça para colocar o time em campo na quarta-feira, no jogo amistoso contra o Internacional no campo do Figueirense."

Sobre Moacyr Tirloni, Pimentel não quis comentar. Deu risadinha e disse: "Não é costume meu falar de arbitragens."

Nem Antoninho gostou do Figueirense

O Figueirense teve que lutar muito para conseguir a vitória, pois o time jogou errado e quase que o Paisandu complica. Antoninho também não gostou de sua equipe: "Nós não tínhamos adversário e os nossos jogadores complicaram tudo. A partida não chegou a ser muito difícil apesar dos jogadores terem dificultado a vitória. O Figueirense tecnicamente é bem superior, mas não sei o que deu no pessoal. O nosso ataque tinha que sair pela direita com Caco, mas os jogadores não fizeram isso e saiu tudo errado."

Mas o que deixou Antoninho mais irritado foi a anulação do gol: "Este juiz é péssimo. Nunca vi isso em minha vida. Ele anulou um gol que não existe explicação em nenhuma regra de futebol do mundo. Além de tudo, ele estava em cima da jogada e foi dar ouvidos ao bandeirinha. É fogo, os juizes daqui são muito fracos. Gosto de arbitragem correta mas esta de hoje, vou te contar. Ele não tem pulso, apita mal e pensa que está arrombando." O time caiu de produção no segundo tempo. O treinador explica porque: "Com a anulação do segundo gol, o time ficou nervoso e passou a jogar loucamente igual ao Paisandu. Quando o time se acertou, no último minuto saiu outro gol. Podíamos marcar uns seis, mas se o time jogasse certo."

Com o campo sem condições, completamente alagado, o Figueirense foi menos ruim do que o Paisandu na tarde de ontem e, aproveitando duas falhas da defesa do time de Brusque, venceu-o por dois a zero.

O Paisandu entrou em campo disposto a segurar o empate de qualquer maneira e atuava num visível 4-4-2, com apenas Edson e Brito jogando entre os zagueiros. Mas depois dos oito minutos, com a saída de Ademir lesionado, Pimental deslocou Haroldo para a lateral direita e Reni entrou na meia cancha. Land, sempre bem lançado por Moacir e Neilor forçava o jogo pela ponta, mas sempre esbarrava na retanca armada pelo treinador.

Aos quinze, Neilor da entrada da área não acertou o chute, e deixou Haroldo e Portela atrapalhados com a bola sobrando para Land que atirou forte para marcar o primeiro gol.

Depois do gol, o Paisandu, que já não estava bem, ficou mais enrolado e sem nenhuma esquematização tática. Entre a meia cancha e o ataque, não tinham nenhum jogador para ocupar o espaço vazio deixado por Reni e Jorge Luiz. Apenas Britinho ainda torçava a defensiva do Figueirense a sair da área para abrir espaço para Edson e Tenente. Aos 40, perdia o Paisandu a maior oportunidade de gol da partida. Sem levar a melhor uma única jogada sobre Carlos Roberto que jogou fora de sua posição (atuou na lateral direita), Tenente se deslocou para o miolo e recebendo um lançamento de Jorge Luiz, ficou sozinho com Célio e chutou para fora.

Aos quarenta e dois, Moacyr Tirloni, um péssimo juiz terminou o primeiro tempo.

FINAL

No segundo tempo, o Paisandu começou melhor, com organização tática e Zé Carlos atuava entre a meia cancha e o ataque e carregava o time pra frente. Britinho passou a jogar plantado no meio e acabou com a tranquilidade de Moacir e Adailton. Mas

quem teve a primeira chance de gol foi o Figueira aos dois minutos, com uma poça d'água salvando o gol num chute de Land. Aos sete, Zé Carlos atirou na trave com Célio (um goleiro de sorte) vencido no lance. Aos 21 saiu Land e Moacir foi para a ponta, entrando Almir na meia cancha. Um minuto depois, Moacir driblou Haroldo, e chutou forte, mas Nauro não segurou firme e Severo na corrida marcou. O Figueira estava festejando, quando João Santos, anulou o gol, marcado licitamente. Falhou Tirloni que estava no lance e foi consultar o bandeira.

O Paisandu cresceu e o Figueirense passou a jogar violento com o juiz perdido na partida. O mapa da mina para o Figueira, eram as jogadas pela direita com Caco, já que Paulinho não estava bem. Mas os jogadores preferiam jogar pelo meio onde sempre esbarravam em Portela, Carlinhos e Reni. Aos 37, Nauro deixou o campo lesionado entrando Haroldo em seu lugar. Enquanto o goleiro deixava o campo, o lateral Haroldo deu um pontapé sem bola em Moacir na frente do bandeirinha e foi expulso. Com dez jogadores e sem o goleiro titular, o Paisandu se entregou e aos quarenta e cinco Almir recebeu de Carlos Roberto, controlou a bola, chutou fraco e Haroldo nem viu. Tinha sido a única bola endereçada ao gol depois que ele substituiu Nauro.

PAISANDU 0 x 2 FIGUEIRENSE

Com um pouco de azar o Paisandu de Nauro (Haroldo); Ademir (Reni), Portela, Carlinhos e Paulinho; Haroldo e Jorge Luiz; Britinho, Zé Carlos, Edson e Tenente foi derrotado pelo Figueirense de Célio; Carlos Roberto, Jailson, Moenda e Casagrande; Adailton e Moacir; Caco, Severo, Neilor e Land (Almir). Os gols foram marcados por Land aos oito do primeiro tempo e Almir aos quarenta e cinco finais. Haroldo foi expulso e a renda foi de Cr\$ 1.122.00. Moacyr Tirloni foi o juiz, auxiliado por João Santos e Pedro Zimmer.

Avai agora pode pensar até no título do segundo turno



Zenon e Silvinho foram enganados pelo pique da bola, que parou no meio da água.

O Avai mostrando melhores condições físicas do que o Caxias, conseguiu manter esperanças de classificar-se ou, quem sabe, ficar no primeiro lugar do segundo turno, ao vencer o time de Joinville por 1 a 0, gol de Toninho no segundo tempo. Mesmo com o gramado enlameado o jogo agradou ao pequeno público que compareceu ao Estádio Adolfo Konder, ontem à tarde.

Com boas jogadas de profundidade e com os dois times correndo bastante, a partida agradava pela movimentação de lances de área. Era um jogo igual, onde as defensivas se viam forçadas a jogarem duro, por causa dos ataques rápidos.

No início da partida o Caxias forçou mais, usando sempre Fontan e Martoni, que articulavam as jogadas de meio de campo, municiando muito bem o seu ataque e tinham em Oswaldo outro aliado para dar combate à meia cancha. Assim o time de Rubens Freitas ia até o gol de Joceli, mas a boa colocação de Ari Prudente e de Vilela evitava jogadas mais perigosas.

Depois dos 15 minutos o Avai começou a equilibrar, Zenon aparecia em todos os lugares da meia cancha, João Carlos corria em ajuda ao seu meio de campo e Cardosinho levantava sempre a bola, evitando as poças d'água, para que o seu time pudesse lançar bolas em profundidade para Américo e Toninho.

Os dois atacantes avianos levavam sempre vantagem sobre os defensores adversários e os lances de gol surgiam, para desespero de Vicente que fazia excelentes defesas.

O primeiro tempo era igual para as duas equipes e tanto Joceli, como Vicente apareciam bem nas suas metas. Os ataques forçavam bastante e mesmo com lama o jogo era bom.

No segundo tempo o Caxias sentiu a correria do primeiro e o Avai estabilizou-se, fazendo Celso jogar pela direita com Américo e Souza, ocupando o melhor lugar do gramado, onde não tinha lama e dali o time de Miraglia partia para o ataque, sempre procurando Toninho dentro da

área. Caía o Caxias de produção e seus jogadores procuravam bloquear as jogadas avianas na intermediária.

Martoni sem condições físicas, não conseguia mais articular as jogadas ofensivas do seu time e Lili, nos lançamentos dos adversários, aparecia bem.

Forçando pela direita e usando bastante a velocidade de Toninho o Avai procurava o gol e isto aconteceu aos 22 minutos quando Zenon lançou o atacante da intermediária. Ele venceu Pompeu na corrida e na saída do goleiro Vicente atirou rasteiro para o gol.

Depois Rubens Freitas ainda colocou Gomes no lugar de Parodi, deixando o zagueiro na frente dos beques e adiantou Oswaldo. Tirou Martoni que não tinha mais condições e colocou Beto, que fazia sua estréia. No lado do Avai, Miraglia poupava Américo, fazendo entrar Ferretão.

O jogo ainda teve dois lances de área. Joceli tentou agredir Oscar e Toninho sozinho, desequilibrado, perdeu outro gol.



Souza, Fontan e Zenon, contra o barro e água.

AVAÍ 1 x 0 CAXIAS

O Avai venceu com Joceli, Souza Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Cardosinho, Zenon e João Carlos; Américo (Ferretão), Toninho e Celso, o Caxias de Vice, Piava, J. Alves; Pompeu e Silvinho; Oswaldo (Gomes) e Fontan; Oscar (Tonho), Martoni (Beto), Tonho (Oswaldo) e Parodi (Oscar), por 1 a 0, gol de Toninho aos 22 minutos do segundo tempo, com arbitragem boa de Alvir Renzi, auxiliado por Eugênio Apolinário e Moacir de Oliveira. A renda foi de 3.200,00 cruzeiros.

Rubens Freitas até gostou do um a zero

Rubens Freitas achou o resultado bom para o Caxias, pois perder por um a zero para o Avai já "é excelente". Apenas lamentou que não tivesse visto futebol por causa da água e da lama.

— O Caxias sentiu o preparo físico. Estive fora e não deu para recuperar o pessoal. No segundo tempo o Avai ganhou o jogo graças a sua melhor condição física. O resultado de 1 a 0 não decepcionou. No primeiro tempo jogamos igual, foi um tempo em que tanto Avai como Caxias tiveram condições de conseguir um gol, mas temos que convir que não houve jogo de futebol.

Sobre as substituições comentou que a entrada dos dois jogadores foi mais para poupar Martoni e Parodi que não tinham mais condições de correr e com Gomes na frente dos zagueiros poderia segurar o marcador. A respeito de Beto disse que o atacante que fez sua estréia, pois foi artilheiro da segunda divisão, entrou em campo para sentir a camisa. "Ele deverá jogar mesmo é contra o Hercílio Luz em Joinville no próximo domingo. Não deu para notar nada, mas no outro jogo já não sentirá tanto a responsabilidade."



Alvir, o de sempre

Alvir Renzi chegou ao Estádio Adolfo Konder às 14 horas e 45 minutos. Foi recebido pelo supervisor do Avai, que logo mostrou seu ponto de vista de que não poderia dar condições de jogo, tendo em vista as poças d'água e muita lama.

O árbitro foi até o gramado e deu um passeio, cercado pelo diretor de futebol do Caxias e pelo técnico Rubens Freitas, que queriam o jogo.

— Quem diz sim sou eu. Só o árbitro é que poderá dar condições ou não. Vendo bem, esperava que o gramado estivesse pior, mas dá para jogar. Podem mandar os jogadores se vestir que vai haver jogo.

O supervisor do Avai completamente descontrolado, chegando a chamar todos da imprensa de "cambada de vagabundos, que só querem tumultuar e fazer onda", responsabilizou Alvir pelo resultado da partida, e ameaçou o árbitro caso o seu time perdesse ou empatasse o jogo.

Logo depois chegou o diretor do departamento de árbitros da FCF que afirmou ser uma temeridade dirigir um jogo do jeito que estava o gramado. "Eu como juiz não daria condições, mas se o Alvir achou que tinha, vai haver jogo e está acabado."

Elogios ao trabalho de Jorge Ferreira

— Mais um bicho para a rapaziada. Pelo estado do gramado até que o jogo foi bom e o Avai fez uma bela exibição, demonstrando que o trabalho do professor Jorge Ferreira vem dando resultado. O time correu bem do início ao fim e não saiu ninguém machucado.

Américo, segundo Miraglia saiu porque vem de uma recuperação e o gramado pesado forçou bastante o atacante, que para ele fez um excelente primeiro tempo. Só lamentou que o resultado poderia ser maior, pois seus atacantes perderam várias oportunidades de gols.

— Novamente gostaria de salientar o trabalho do professor Jorge, que deu condições para que o Avai aguentasse os 90 minutos. O trabalho dele está dando resultado.

Para Jorge o time correu e jogou bem. Américo, Toninho, Zenon e inclusive Cardosinho, correram sem sentir nada.

— Temos que levar em conta que a camisa, meia e chuteiras molhadas deveria estar pesando uns cinco quilos e isto não influenciou no rendimento físico dos jogadores. Gostei de todos.

Cavallazzi no final anunciava que o bicho de 100 cruzeiros pela vitória seria pago logo após.

TANIA

ELI ELA MODAS

Livros

Revisões

Material

Vende

UNIVERSIDADE

U. C.

Avai, Figueira, Juventus e Palmeiras para 2 vagas



Toninho lutou muito contra a defesa do Caxias ontem no Adolfo Konder. Mas seu maior adversário foi o campo, por causa da água e lama.



Um chute rasteiro de Land, aos 13 minutos do primeiro tempo, abriu o caminho para a vitória do Figueirense em Brusque, diante do Paisandu.

**Gilberto Nahas
não pôde
suspender jogo**

Página 13

**Deu Vasco,
com um gol
de Zanata**

Página 11

**Chuva cancelou
provas do
Zonal Seis**

Página 12